



ADPP Angola

# Relatório Anual 2011

# Índice



02 Mensagem da Presidente  
do Conselho de Administração  
03 ADPP por sector

## 06 EDUCAÇÃO

08 As Escolas de Professores do  
Futuro  
12 Escolas Polivalentes e Profissionais  
14 Escolas para Crianças e Jovens  
16 Instituto da Linha da Frente

## 18 DESENVOLVIMENTO RURAL

20 Projecto Comunitário para o  
Desenvolvimento Rural / Ajuda às  
Crianças  
22 Educação de Adultos  
24 Distribuição de Roupas

## 26 SAÚDE

28 Esperança  
30 Agentes Comunitários de Saúde  
32 TCE  
34 Educação sobre Nutrição  
35 Projecto Comunitário da Malária

## 36 AGRICULTURA E AMBIENTE

38 Clubes de Agricultores  
40 Escolas Verdes

## 42 ADPP nas províncias

50 Acerca da ADPP Angola  
52 ADPP e Género  
54 Desenvolvimento de Recursos  
Humanos  
56 ADPP e Angariação de Fundos  
57 Receitas da ADPP em 2011  
60 Humana People to People  
61 Parceiros em Desenvolvimento

# Mensagem da Presidente do Conselho de Administração

**Caros parceiros e amigos, em Angola e no estrangeiro**

Mais uma vez, é com prazer que vos apresentamos um breve relatório do que aconteceu durante o ano de 2011 nos projectos ADPP e dos resultados alcançados por muitos líderes de Projecto, pelo pessoal, pelos estudantes e pelas centenas de pessoas neles envolvidas.

No nosso relatório anual, apresentamos as nossas actividades nas áreas chave de desenvolvimento nas quais a ADPP trabalha. Também vos levamos numa viagem através de factos, números e imagens das 14 províncias onde estivemos a trabalhar durante o ano transacto.

Os resultados alcançados pela ADPP provêm de indivíduos apaixonados trabalhando em conjunto para criar desenvolvimento. Vêm da experiência ganha com o fazer a diferença entre as pessoas e de criar desenvolvimento com as pessoas. A nossa abordagem tem como base a necessidade de cada um de nós agir, aqui e agora, para criar um novo mundo para amanhã.

No decorrer dos últimos 25 anos, a ADPP Angola tem tido parcerias com o governo angolano nas áreas da Educação, Saúde, Desenvolvimento Rural e Agricultura,

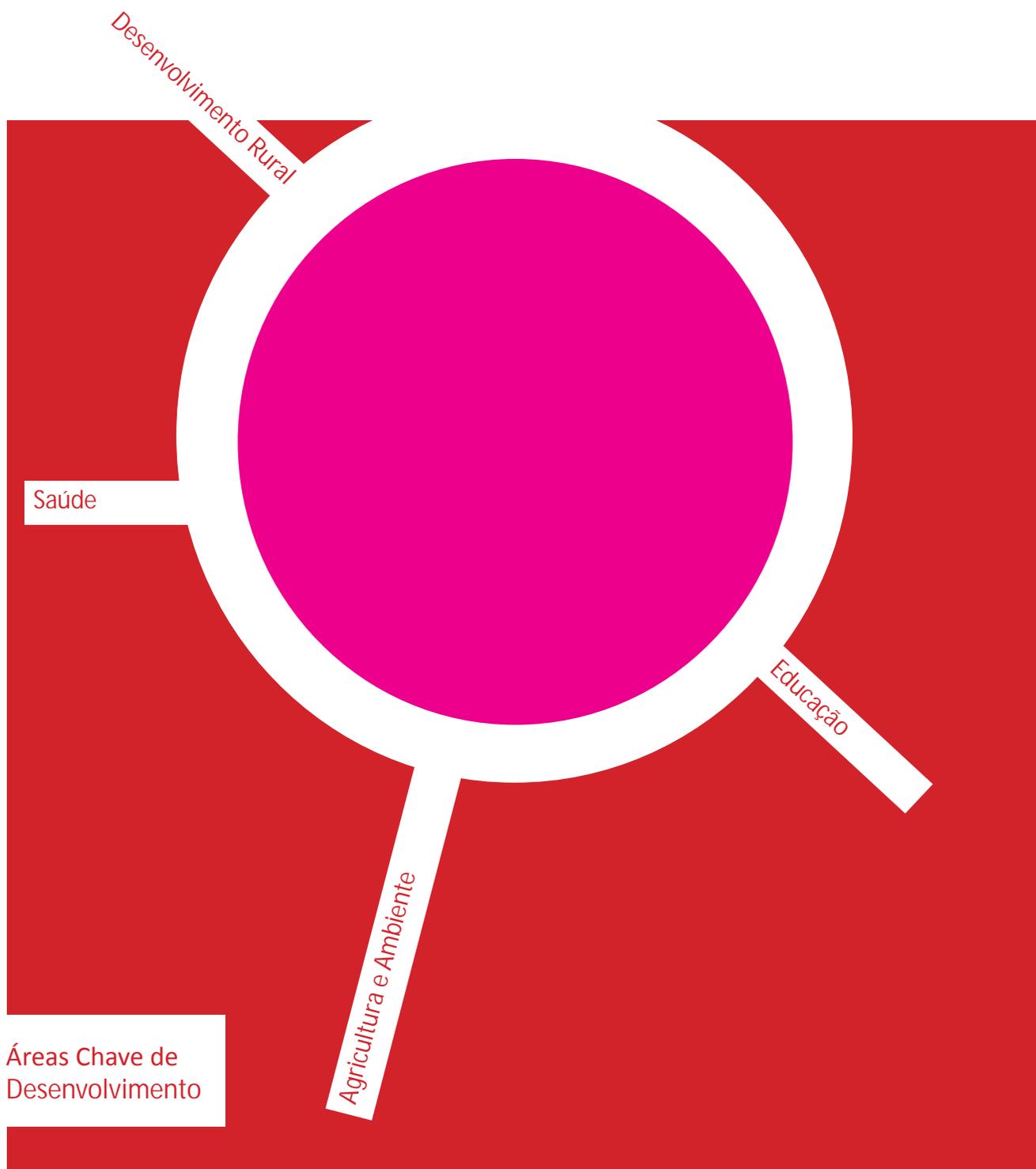
trabalhando a nível comunitário e, frequentemente, em áreas rurais remotas. Desejamos agradecer às mais diversas entidades e pessoas do governo, a todos os níveis, que trabalharam em parceria com a ADPP na árdua tarefa de incluir todos os cidadãos no processo de desenvolvimento. Em nome da ADPP e das comunidades e pessoas activas nos projectos, gostaríamos, igualmente, de endereçar a nossa especial gratidão aos nossos parceiros. Sem o seu empenho e compreensão da necessidade da sua valiosa assistência pecuniária e em espécie, não teria sido possível alcançar os resultados que aqui apresentamos.

Rikke Viholm,  
Presidente do Conselho de Directores,  
ADPP Angola



Leia mais sobre nós na nossa web site [www.adpp-angola.org](http://www.adpp-angola.org) ou em [facebook/adppangola](https://facebook.com/adppangola), ou telefone-nos para programar uma visita. Temos sempre muito prazer em discutir sobre desenvolvimento em Angola.

# ADPP por sector





Educação	Escolas de Professores do Futuro
	Escolas para Crianças
	Escolas Polivalente e Profissional
	Instituto da Linha da Frente
	Escolas de Artes e Ofícios
Desenvolvimento Rural	Ajuda às Crianças
	Projectos Comunitários
	Educação de Adultos
	Distribuição de Roupas
Saúde	Esperança na luta contra o VIH/SIDA
	Agentes Comunitários de Saúde
	TCE - Total Controlo da Epidemia
	Educação sobre Nutrição
	Projecto Comunitário da Malária
Agricultura e Ambiente	Clubes de Agricultores
	Escolas Verdes

A ADPP Angola opera projectos dentro de 5 áreas chave de desenvolvimento. Cada Projecto contribui para o cumprimento de três objectivos gerais da declaração de missão da ADPP Angola

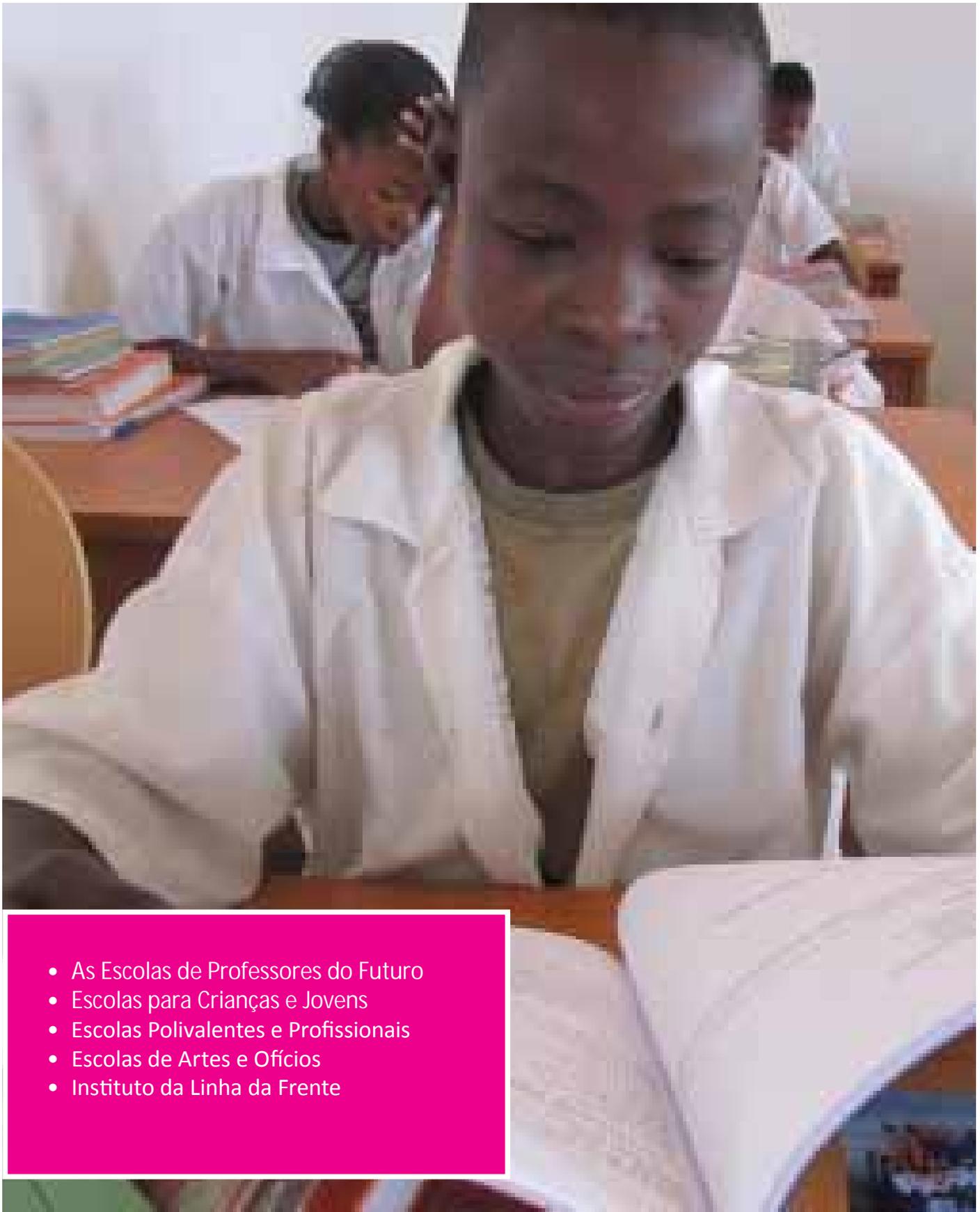
# EDUCAÇÃO

Desde 2002, tem sido feito um esforço concertado para melhorar a quantidade e a qualidade da educação oferecida em Angola. Apesar dos muitos desafios, tem havido progressos no sentido de se alcançarem os Objectivos de Desenvolvimento do Milénio relativos a educação. As matrículas no ensino primário, por exemplo, subiram de cerca de metade em 2009 para 85% em 2010 (UNESCO). Praticamente números iguais de meninos e meninas estão matriculados na escola primária.

Foi implementada uma reforma na educação com o objectivo de melhorar a qualidade da educação providenciada e para dar resposta às necessidades da força de trabalho. Educação tem sido uma área chave para a ADPP, desde que começou em 1986, e as escolas da ADPP evoluíram

para ir ao encontro das necessidades de mudança no país, desde essa época. O foco está agora, principalmente, na educação de jovens para se tornarem cidadãos activos e produtivos.

Todas as escolas ADPP combinam formação académica e/ou vocacional com habilidades para a vida e conhecimentos gerais alargados. Assim, visa-se dar aos estudantes conhecimento, qualificações e a crença de que eles necessitam para se tornarem apaixonados pelo objectivo de criar um futuro melhor para eles mesmos. Hê Por esta razão, todas as escolas ADPP realizam actividades comunitárias onde os estudantes ganham experiência prática na mobilização de seus pares membros da comunidade para trabalharem em conjunto na criação de desenvolvimento.



- As Escolas de Professores do Futuro
- Escolas para Crianças e Jovens
- Escolas Polivalentes e Profissionais
- Escolas de Artes e Ofícios
- Instituto da Linha da Frente

# Escolas de Professores do Futuro

As Escolas de Professores do Futuro formam professores na aproximação com a comunidade inteira, providenciando-lhes qualificações para darem às crianças uma educação amistosa e para promoverem desenvolvimento comunitário.

A “Aproximação com a comunidade inteira” da ADPP significa que as escolas de formação de professores vêm o papel do professor como um papel abrangente.

Um bom professor é um construtor do desenvolvimento dos talentos das crianças e também dos recursos humanos locais. Um bom professor é um membro que faz a diferença na sociedade, mas sempre na busca de mais aprendizado. Um bom professor é um bem treinado servidor do povo. Um bom professor é um agente de mudança, que com coragem, perspicácia e seriedade, presta assistência a toda a comunidade.

Nas EPF, Escolas de Professores do Futuro, alguns dos principais focos da formação são, evidentemente, as disciplinas da escola

primária e a didática para as ensinar. Os estudantes professores ficam habilitados a ensinar todas as disciplinas da escola primária, com a formação a realizar-se parcialmente na escola de formação para professores, mas também, nas escolas primárias locais. Há um período de cinco meses com ensino em part-time nas escolas primárias dos arredores, onde os formandos ensinam durante a manhã, estudam à tarde e preparam as lições à noite, com as partes reforçando-se mutuamente. Mais tarde, os formandos têm um ano inteiro de prática, ensinando numa escola rural, onde assumem a inteira responsabilidade de uma turma, ao mesmo tempo que continuam os seus próprios estudos à distância.

Os métodos nas escolas são muitos e variados,



incluindo música, dança, canto, jardinagem, desportos, teatro, jogos, actividades ao ar livre, trabalhos manuais. Tudo isso ajuda os estudantes professores a aprender a ensinar, não só no sentido tradicional da palavra, mas também de muitas formas criativas. Durante a sua prática de ensino, os estudantes professores levam a cabo um micro-Projecto de desenvolvimento escolhido pela própria comunidade, num das quatro áreas: Advocacia das Mulheres; Liderança Comunitária; Saúde; Empreendedorismo- Os micro projectos vão

desde melhorar o saneamento e a saúde, organizando a construção de latrinas ou poços, à instalação de hortas para a produção de vegetais e conseqüente melhor nutrição. Os professores em formação podem achar mais relevante dar lições de língua portuguesa aos retornados de países estrangeiros vizinhos, ou ensinar às mulheres as bases da leitura, escrita e aritmética com vista a ajudá-las a implementar, na comunidade, futuros pequenos projectos de geração de receitas

## Escolas de Formação de Professores em Angola

	Escola:	Início	Formados:
1	EPF Huambo	1995	667
2	EPF Caxito	1996	714
3	EPF Benguela	1997	598
4	EPF Cabinda	1998	565
5	EPF Luanda	2000	568
6	EPF Zaire	2001	392
7	EPF Bié	2006	236
8	EPF Uíge	2007	164
9	EPF Malange	2007	122
10	EPF Kunene	2008	67
11	EPF Kwanza Sul	2009	-
12	EPF Kwanza Norte	2010	-



Em Janeiro de 2012 os primeiros estudantes do Kwanza Sul terminaram a sua formação, seguindo-se a segunda equipa de formados do Kwanza Norte em 2013. Durante o ano de 2011, foram aprovados, oficialmente, pelos governos provinciais, acordos de co-financiamentos para uma segunda Escola de Professores do Futuro na província do Huambo e para a primeira Escola de Professores do Futuro na província do Kuando Kubango. A construção começará em 2012 e as escolas abrirão em 2013.

- 12** Escolas de Professores do Futuro em operação
- 4.093** Professores de escola graduados até Janeiro de 2011
- 2.658** Estudantes em formação em 2011 nas Equipas de 2009, 2010 e 2011

## O programa

As 12 Escolas de Professores do Futuro, levam a cabo um programa de formação com a duração de dois anos e meio, dividido por 8 períodos:

1º período	O Mundo Em Que Vivemos, 3 meses
2º período	O Nosso País - Angola; 3 meses
3º período	Continuamos a Construir a Nossa Escola; 1 mês
4º período	Prática Escolar e Estudos Complementares; 5 meses
5º período	Consolidation and Charter subjects; 5 months
6º período	Oficina Pedagógica; 1 mês
7º período	O Elemento do Estágio; 11 meses
8º período	Exames Finais e Formatura; 1 mês



## Os 9 Princípios pedagógicos

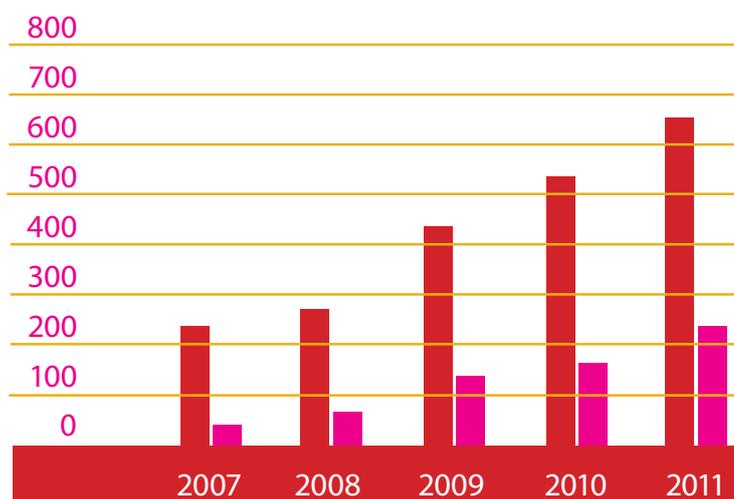
1. Você tem de ir explorar para adquirir novas ideias. E explorar mais além, para conceber ideias melhores.
2. Você tem de conseguir estar perto daquilo que quer estudar. Quanto mais perto estiver, mais aprende.
3. Em conjunto com os seus colegas estudantes deve ser a força impulsionadora no trabalho, de forma a aprender o máximo possível.
4. Você dever estar prevenido: uma vez que você puser as mãos na massa, vai querer fazer mais e mais.
5. Não há tempo para aprender tudo na escola. O resto vem mais tarde.
6. Apenas Adão, no começo, estava sozinho no mundo. Todos nós estamos aqui juntos.
7. As coisas que você aprende devem ser postas em prática. Aquilo que você aprendeu, aprende uma segunda vez, ao ensinar aos outros.
8. Você tem que ter mobilidade, assim encontrará muitas coisas. De um lugar, apenas, não se pode enxergar longe.
9. Tudo isto se aplica, também, aos professores.



## Género nas Escolas de Professores do Futuro

Desde 2007, a ADPP tem vindo a fazer esforços concertados para aumentar a proporção de formandos mulheres nas Escolas de Professores do Futuro. O objectivo, a longo prazo, é a inscrição de 50% de mulheres em todas as escolas. Em 2011, quatro das doze escolas alcançaram 50% de inscrições femininas.

Simultaneamente, a questão do género foi colocada mais em foco nas escolas. Formandos professores homens e mulheres, têm participação igual em todas as actividades e nas reuniões comuns; desde a preparação de refeições até ao trabalho de manutenção. É igualmente destacada a importância dos professores da escola primária tudo fazerem para garantir que as meninas nas escolas primárias rurais não falem à escola e tenham uma boa educação.



Distribuição do Género nas Escolas de Professores do Futuro

■ Homens  
■ Mulheres

# Escolas Polivalentes e Profissionais

Em 2011, a ADPP junto com o Ministério da Educação, lançou a Escola Polivalente e Profissional, um novo tipo de educação para jovens que visa educar a pessoa de forma completa, na perspectiva de formar jovens equilibrados, conhecedores e dinâmicos que possam contribuir para o desenvolvimento em Angola.

Conhecidas como “Escolas Polivalentes e Profissionais” (EPP), o programa nestas escolas é organizado como se fosse uma expedição de 3 anos para conquistar o Monte Everest. Everest, a montanha mais alta do mundo, representa a montanha de conhecimentos e habilidades que os estudantes têm de adquirir para se formar e tomarem o seu lugar no desenvolvimento do país. O programa leva os estudantes de caminhada em caminhada, cada vez mais alto, rumo ao topo da montanha. As caminhadas são diferentes – em distância, na forma como se vão tornando mais íngremes, e nas dificuldades encontradas para subir. O programa é organizado desta forma, para que os estudantes estejam permanentemente conscientes de que estão a construir o seu caminho rumo ao nível acima, tornando-se cada vez mais experientes e qualificados. Cada caminhada apresenta novos desafios, coisas novas para aprender e habilidades para exercitar. No final de cada caminhada, cada estudante terá mudado e alcançado novos patamares. Cada caminhada aprimora as habilidades e os conhecimentos adquiridos nas anteriores caminhadas. Depois de cada caminhada há um planalto onde os estudantes fazem uma retrospectiva, armazenam os

conhecimentos adquiridos e as experiências ganhas e perspectivam o que ainda está para vir. A montanha tem de ser conquistada por cada indivíduo em estreita colaboração com o resto da classe e dos professores. O primeiro ano da formação é um ano base, onde os estudantes aprendem muitas disciplinas, habilidades e métodos de aprendizagem novos e também experimentam as suas habilidades manuais para a uma larga oferta de profissões. A partir do segundo ano, especializam-se na profissão de sua escolha. Os estudantes adquirem os conhecimentos e as habilidades que são relevantes para a sua profissão, mas não aprendem apenas por aprender: eles têm que ser levados a praticar. Os estudantes praticam na escola e na comunidade como parte integrante do programa. Simultaneamente, eles estudam as disciplinas regulares da escola, e há uma enorme quantidade de habilidades e experiências teóricas, práticas, culturais, desportivas e artísticas integradas no programa.



APRENDER FAZENDO

As Profissões (as 9 linhas vocacionais)

1. Auxiliar de Educador de Pré-escolar
2. Assistente de Energia
3. Assistente de Água
4. Promotor de Ambiente
5. Auxiliar Agro-Alimentar
6. Cozinheiro
7. Assistente de Informação
8. Agente Comunitário de Saúde
9. Dinamizador do Desenvolvimento Comunitário



Escolas Piloto 2011	Nº de estudantes	Rapazes	Raparigas	% de Raparigas
EPP Cabinda	59	41	18	30%
EPP Bengo	54	37	17	32%
EPP Benguela	109	66	43	40%
EPP Huambo	84	51	33	39%
EPP Luanda	108	55	53	49%
Total:	414	250	164	39,6 %



# Escolas para Crianças e Jovens

As Escolas para Crianças da ADPP providenciam a essas crianças uma sólida formação no nível primário ou no nível secundário mais baixo que as capacita a criar um bom e produtivo futuro para si mesmas.

As Escolas para Crianças e Jovens, providenciam às crianças e jovens, provenientes das camadas sociais mais carenciadas, acesso a uma boa educação teórica e prática, além de uma série de habilidades para a vida. As escolas visam fornecer um ambiente de ensino e aprendizagem estável e seguro no qual se promova o desenvolvimento social, prático e académico de cada indivíduo, habilitando-o a tornar-se auto-suficiente e a contribuir para o desenvolvimento do país. Todas as escolas oferecem programas intensivos, combinando lições regulares com educação relacionada com habilidades para a vida, desporto, teatro, actividades de desenvolvimento comunitário e muito mais. Os estudantes participam na gestão quotidiana da escola e numa série de actividades pós escolares.

Todas as escolas trabalham para tornar as lições interessantes e para fazer das crianças aprendizes activos. Lições fora da sala de aula são uma boa maneira de fazer isto, desde medir o tamanho do edifício da escola até ir em passeios pela natureza. Regularmente, as escolas realizam dias abertos, eventos desportivos ou culturais, seminários, etc.

para membros das comunidades locais. Desta forma, as escolas também servem como centros comunitários.

Em 2011, foi introduzida uma nova disciplina para estudantes da 7ª à 9ª classe nas escolas: Empreendedorismo. Os estudantes tiveram lições práticas e teóricas da disciplina. Aprenderam o significado de empreendedorismo, como avaliar as oportunidades de negócios e a gerir uma pequena actividade geradora de receitas e desenvolveram as suas próprias actividades. Igualmente em 2011, as quatro escolas começaram a oferecer uma nova oportunidade aberta à comunidade através do Projecto "Juventude em Acção para a Educação". Mais de 750 jovens fora do sistema de ensino frequentaram um programa especial de formação combinada em alfabetização, bases de aritmética e empreendedorismo de 10-15 horas por semana durante todo o ano escolar. A ideia do programa era dar-lhes um nível básico de educação para os ajudar na vida e para os encorajar a reintegrarem-se no sistema formal de educação. O Projecto teve muito sucesso e está a ser repetido em 2012.



## 9000 raparigas para um futuro brilhante

Desde 2008 e continuando durante 2011, todas as quatro escolas têm estado a implementar um Projecto financiado pela ExxonMobil para empoderar 9000 raparigas. O Projecto visava a redução das barreiras que impedem as meninas de terem acesso à educação e conseguir capacitar mulheres para se tornarem líderes nas suas comunidades. Três mensagens chave foram promovidas: Eduque-se, Mantenha-se Saudável e Evite a Gravidez Precoce.

Mais de 1500 raparigas nas quatro escolas beneficiaram de formação profissional em Agricultura & Ambiente, Cozinha, Corte & Costura (Design), Decoração, TI e Teatro e lições de habilidades para a vida. Elas também se apoiaram umas às outras em Clubes de Raparigas e levaram a cabo educação de outras meninas nas comunidades locais. Além disso, cerca de 7500 raparigas de comunidades locais integraram clubes de raparigas e participaram em lições de habilidades para a vida.



	Cidadela das Crianças Caxito	Cidadela das Crianças Huambo	Escola Formigas do Futuro Luanda	Escola Formigas do Futuro Benguela
Estabelecido	1986	1991	1991	1995
Estudantes em 2011	354	892	663	837

# Instituto da Linha da Frente

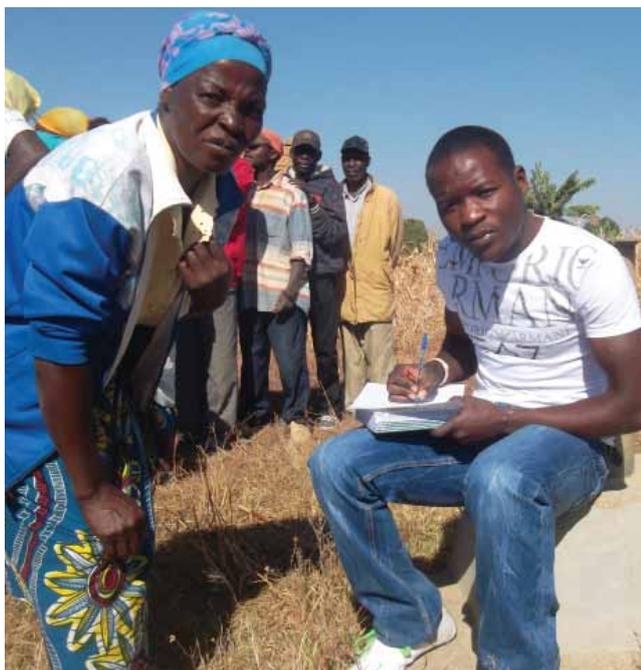
Os estudantes do Instituto da Linha da Frente são formados e equipados com os conhecimentos e as habilidades para os transformar, passando de pessoas apaixonadas por desenvolvimento a pessoas capazes de gerar desenvolvimento.

O Instituto da Linha da Frente Angola foi estabelecido na província do Huambo em 2009 para formar líderes de Projecto e pessoal chave para projectos de desenvolvimento.

Os participantes são seleccionados com base num provado compromisso para com o trabalho para o desenvolvimento e a paixão pelas pessoas. Em geral, são recrutados entre as pessoas ligadas aos projectos ADPP, que tenham demonstrado um compromisso com o desenvolvimento. Alguns são antigos estudantes, voluntários e muitos são empregados que desejam aprender mais sobre a gestão de projectos de desenvolvimento.

O Instituto capacita-os a fazer isso, e ensina-os a permanecerem unidos com os colegas, de forma a superar os muitos desafios que irão enfrentar na linha da frente do desenvolvimento. Em 2011, o Instituto da

Linha da Frente realizou cursos de 6 meses de Gestão Básica de Projecto para um total de 40 participantes. Além de aprenderem habilidades de liderança e de gestão e administração básica de Projecto, os participantes aprenderam sobre mobilização comunitária e realizaram muitas actividades para colocarem em prática a teoria aprendida antes. Por altura da formatura, a maioria dos estudantes optou por tirar um curso de Gestão Avançada de Projecto no Instituto da Linha da Frente, no Zimbabwe. Também, em 2011, o Instituto da Linha da Frente Angola realizou cursos de um ano para um total de 34 activistas comunitárias. Os primeiros seis meses consistiram de lições teóricas e práticas no Instituto da Linha da Frente, seguidos de uma colocação de trabalho por cinco meses num Projecto de desenvolvimento, e um período de um mês para conclusão, de volta ao Instituto.





### Algumas das actividades levadas a cabo pelos participantes no Instituto da Linha da Frente, em 2011:

- Distribuição de pacotes familiares de 10kg de roupa usada a mais de 7.000 famílias em 7 municípios da província do Huambo. O Instituto da Linha da Frente trabalhou em conjunto com o Governador Provincial, Ministério dos Assuntos Sociais, Administrações Municipais e Comunais e autoridades locais para garantir que as roupas beneficiassem as pessoas certas.
- Lançamento de uma grande campanha para VIH / vacinação contra Pólio na província, em colaboração com a Direcção Provincial de Saúde. A campanha cobriu 11 aldeias no Huambo resultando na vacinação contra a pólio de 8.409 crianças e no fornecimento de informação sobre VIH/SIDA a 9.028 pessoas além da distribuição de preservativos.
- Formação de 15 agricultores locais em produção de composto orgânico; um curso de cinco dias para a juventude local sobre "Abuso de Álcool e Drogas", um curso na casa de idosos locais sobre a produção de sabão caseiro; um curso sobre Igualdade no Género para 73 estudantes da sétima classe- e muito mais.

# DESENVOLVIMENTO RURAL

A questão do desenvolvimento rural é crucial em Angola. O país tem uma economia em rápido crescimento, mas garantir que isto beneficie toda a população a longo prazo, é um enorme desafio.

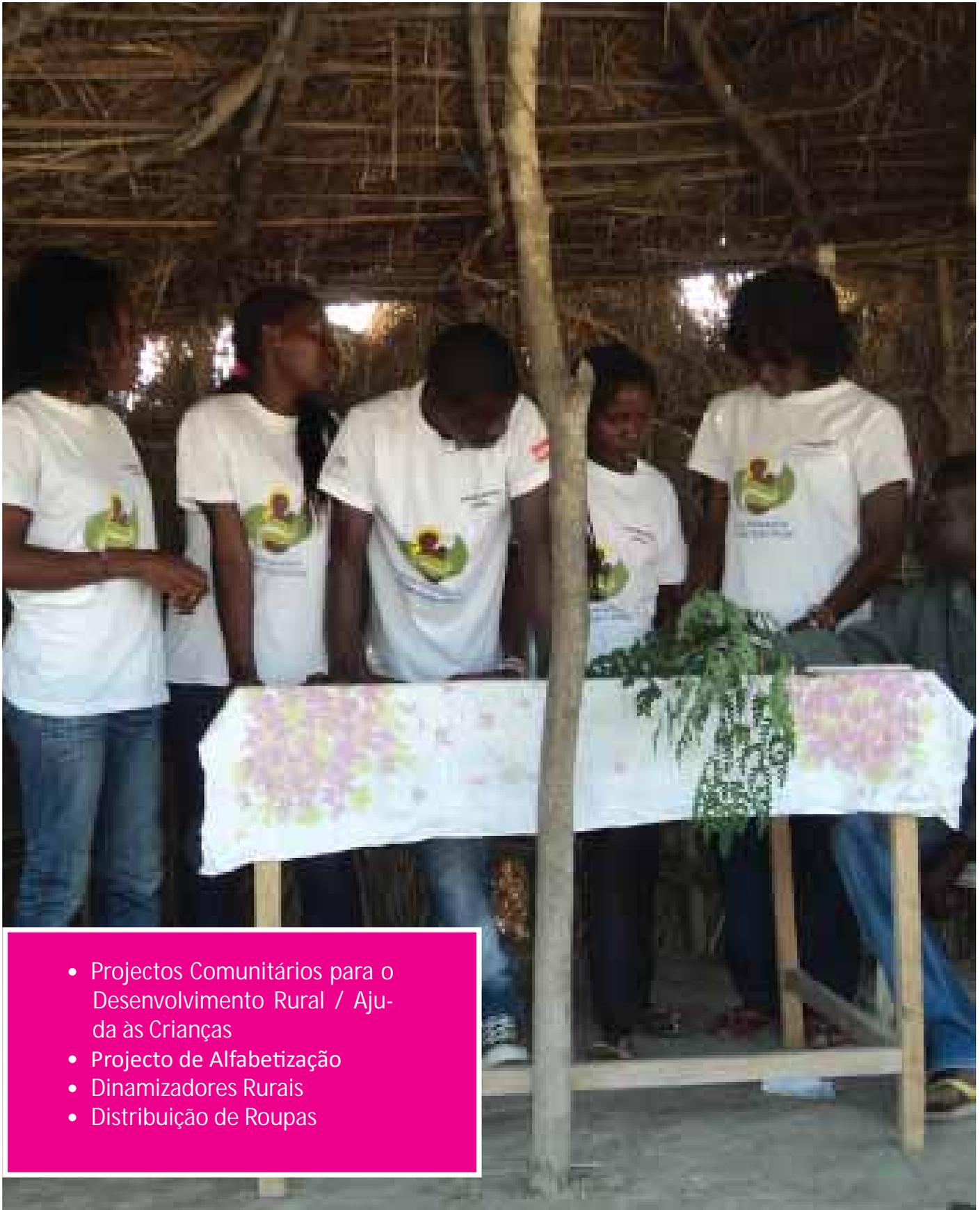
A ADPP tem estado a gerir Projectos Comunitários para Desenvolvimento Rural / Ajuda à Criança em áreas rurais desde meados dos anos noventa. Estes projectos visam melhorar o padrão de vida das crianças através de trabalho com toda a família.

Em 2010, havia projectos Ajuda à Criança nas províncias de Cabinda e Namibe.

Em 2009, a ADPP iniciou um Projecto-piloto Comunitário para o Desenvolvimento Rural em cooperação com o Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural

e Pescas. O Projecto integra a estratégia do governo para combate à fome e à pobreza e promove o desenvolvimento rural integrado com base na comunidade. O Projecto-piloto na província do Bié continuou com grande sucesso durante o ano de 2010, e depois de uma avaliação positiva por parte do Ministério, mais cinco Projectos Comunitários para Desenvolvimento Rural da ADPP foram autorizados a arrancar. Todos começaram no final de 2010 ou em 2011.

Também em 2011, a ADPP iniciou projectos de Alfabetização em áreas rurais em 8 províncias em cooperação com o Ministério da Agricultura e Desenvolvimento Rural e o Ministro da Educação.



- Projectos Comunitários para o Desenvolvimento Rural / Ajuda às Crianças
- Projecto de Alfabetização
- Dinamizadores Rurais
- Distribuição de Roupas

# Ajuda às Crianças/Projectos Comunitários de Desenvolvimento Rural

Tanto os projectos Ajuda às Crianças como os Projectos Comunitários para Desenvolvimento Rural trabalham para capacitar as famílias, e em consequência, as comunidades, para melhorar o seu modo de vida.

## Ajuda às Crianças

Desde 1993, a ADPP Angola tem vindo a operar projectos Ajuda à Criança que visam a melhoria da saúde e bem-estar das crianças. A ideia básica é criar um ambiente favorável ao desenvolvimento das crianças, através do desenvolvimento da comunidade como um todo. As famílias são capacitadas para melhorar suas próprias vidas e para se verem como as forças motoras da criação de um bom ambiente para as crianças e mais jovens. Em 2011, a Ajuda à Criança Cabinda, além de gerir pré-escolas, clubes e eventos especiais para crianças, focando o empoderamento de mulheres conseguiu que 1000 mulheres fossem envolvidas num Projecto consistindo em alfabetização, consciencialização sobre assuntos legais e formação sobre gestão de projectos de geração de receitas. As mulheres estão organizadas em clubes e, no final de 2011, estavam a começar a reunir-se em projectos de geração de receitas, com os lucros indo para uma causa decidida em comum. A Ajuda à Criança no Tômbua continuou com as suas principais áreas focais, desde o seu começo em 1993: trabalhar com a comunidade, e particularmente a juventude, proteger o ambiente e gerir pré-escolas.

Todos os Projectos Ajuda à Criança e Comunitários para o Desenvolvimento Rural operam dentro das nove linhas básicas, com duas linhas adicionais, decididas localmente por cada Projecto:



1. Reforçar a economia familiar
2. Higiene e Saúde
3. VIH/SIDA e outras doenças
4. Pré-escolas
5. Crianças como Cidadãos Activos
6. Crianças Orfãs e Vulneráveis
7. Educação
8. Desenvolvimento das Aldeias
9. Ambiente

## Projectos Comunitários de Desenvolvimento Rural

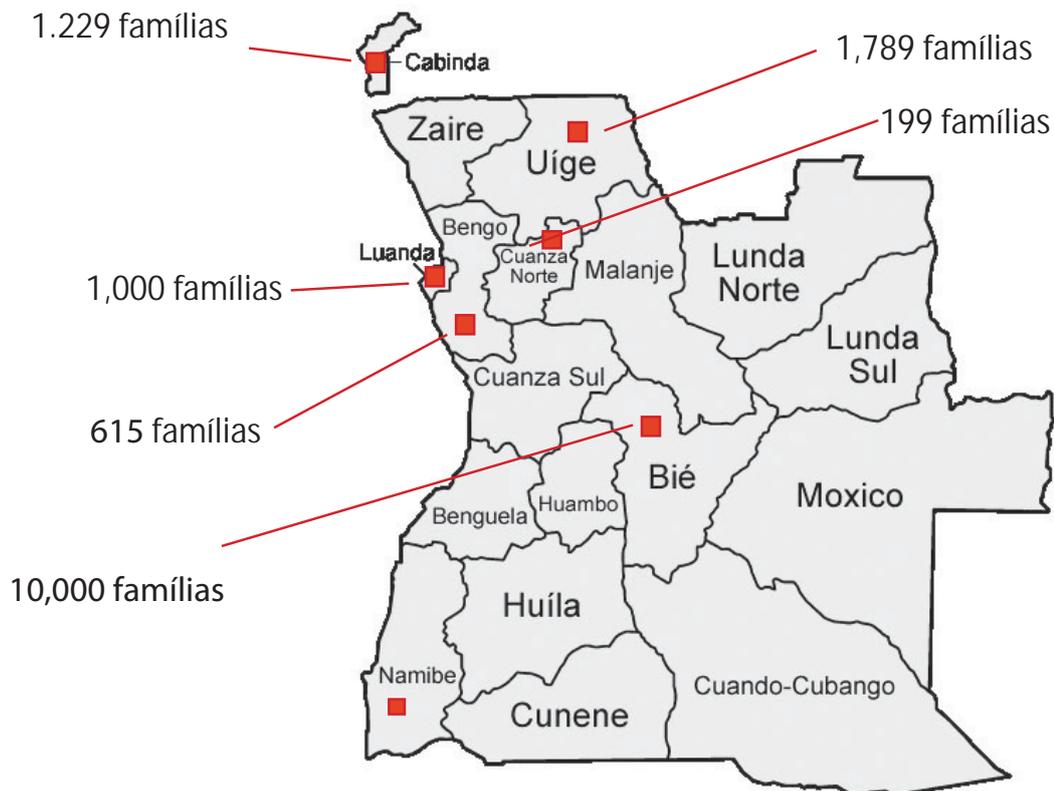
O objectivo global dos Projectos Comunitários para Desenvolvimento Rural é combater a fome a pobreza e contribuir para o desenvolvimento rural integrado com a participação activa da comunidade. Os projectos são implementados como parte da estratégia do Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas no quadro

do Programa de Desenvolvimento Rural e Redução da Pobreza, a decorrer no país.

Em 2011, Projectos Comunitários para Desenvolvimento Rural estavam a operar em Ringoma/Umpulo, Caxikane, Cakila, Canulo, Ludi e Kulo nas províncias de Bié, Bengo, Luanda, Uíge e Kwanza Norte.



Projectos em 2011



# Alfabetização - Educação de Adultos

A ADPP está a levar a cabo uma campanha em grande escala para alfabetização de adultos, integrada no Programa Nacional para o Desenvolvimento Rural

A ADPP está a trabalhar em cooperação com o Ministério da Agricultura, Desenvolvimento Rural e Pescas com o objectivo de alcançar o número de 330 000 pessoas a receber cursos de alfabetização em 2015.

A primeira fase da parceria foi em 2011 (continuando pelo ano de 2012), visando providenciar formação de alfabetização a 55000 pessoas.

Em 2011, o Ministério da Educação formou e certificou 10 membros do pessoal ADPP como "formadores de formadores" para o Projecto de Alfabetização.

Esses, por seu lado, formaram 835 professores de alfabetização, que estão a dar as aulas em 8 províncias. A formação segue os três módulos do Programa para Alfabetização e Ensino Acelerado, e no qual os participantes que têm sucesso alcançam o nível da 6ª classe

no decurso de uma formação de três anos e obtêm um certificado oficial do Ministério da Educação. Este habilita-os a entrar no sistema formal de educação ou melhora a sua capacidade de encontrar um emprego ou começar o seu próprio negócio.

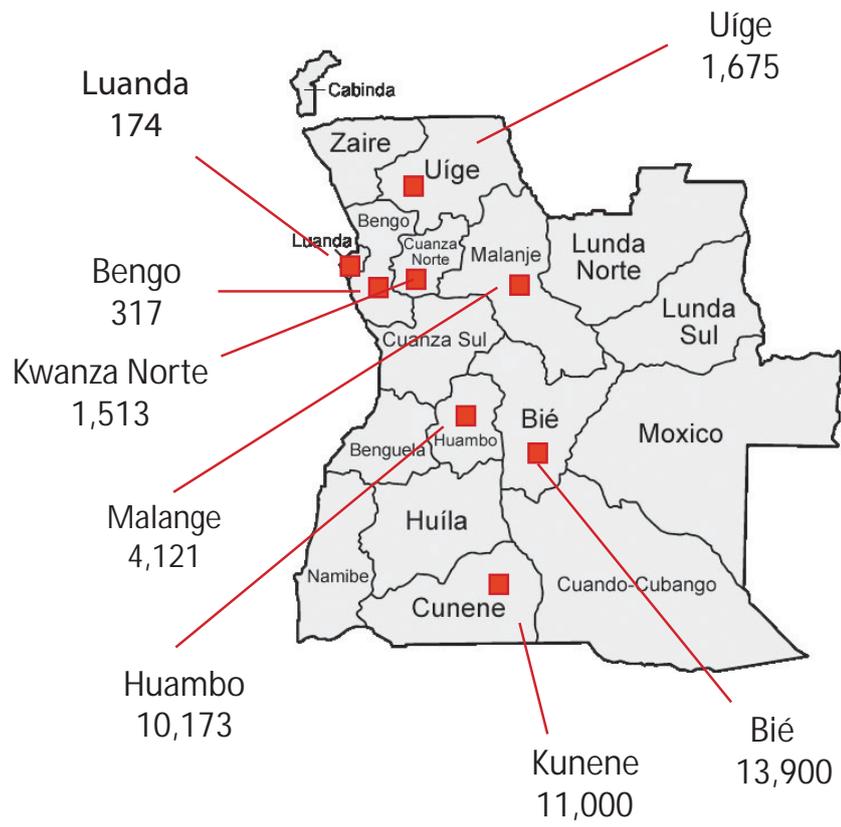
## Objectivos da Campanha:

- Contribuir para a erradicação do analfabetismo nas áreas rurais até 2015
- Aumentar o nível da educação de adultos nas áreas rurais, e em consequência aumentar o impacto dos projectos no Programa de Desenvolvimento Rural
- Desenvolver um bom modelo de ensino de adultos que possa ser usado em mais aldeias para empoderar as famílias



TOTAL de Alunos no ANO 2011:

42.873



# Distribuição de Roupas

Num Projecto especial de 2010/2011, a ADPP distribuiu 500 toneladas de roupa usada a famílias vivendo em extrema pobreza, em áreas rurais de sete províncias.

Com fundos doados por cinco organizações membros da Humana People to People, a ADPP implementou um Projecto especial visando a redução da extrema pobreza entre as famílias nas áreas rurais de Angola. Através do Projecto, foram distribuídos pacotes de roupa para ajudar as famílias a cobrir algumas das suas necessidades básicas em vestuário, permitindo-lhes usar os seus escassos recursos para outros propósitos. As famílias receberam 10 kg de roupa usada, com uma mistura de itens para homem, mulher e criança.

Os pacotes foram distribuídos por famílias necessitadas em comunidades rurais das províncias de Bié, Kunene, Luanda, Huambo,

Bengo, Kwanza Norte e Malange. A ADPP distribuiu os pacotes de roupa nalgumas das áreas mais remotas das províncias e a maioria das pessoas que receberam essa roupa eram pessoas idosas, desempregados ou agricultores de subsistência tentando construir uma vida a partir das suas pequenas lavras. A ADPP trabalhou estreitamente com as autoridades provinciais e municipais, administradores locais e líderes tradicionais para assegurar que os pacotes de roupa fossem distribuídos de forma justa e às famílias mais necessitadas de assistência. O Projecto terminou com sucesso em Julho de 2011.



Foi distribuído um total de 500 toneladas de roupa a, aproximadamente, 50 000 famílias ou 300 000 pessoas



### Parceiros Contribuintes

- HUMANA People to People Áustria
- HUMANA People to People Itália
- U-landshjelp fra Folk til Folk Noruega
- Fundación Pueblo para Pueblo Espanha
- Planet Aid, Inc. USA

# SAÚDE

A saúde é uma pré-condição vital para uma vida boa. O estado de saúde na família e na comunidade tem uma influência decisiva em todos os aspectos da vida humana – nas reservas de energia individuais e colectivas para trabalhar, para pensar, para aprender, para conviver em sociedade, para criar desenvolvimento e para viver uma vida decente. A construção de latrinas com famílias do Caxito, em 1989, foi a primeira actividade de saúde e saneamento básico realizada pela ADPP. Desde então, muitos milhares de latrinas têm sido construídos através de todo o país, assim como postos de saúde, poços para fornecimento de água limpa, e têm sido realizadas campanhas de saúde e higiene. Cada acção é sempre baseada no princípio de envolver as famílias na resolução dos problemas.

De modo semelhante, as doenças

endémicas só podem ser vencidas quando cada indivíduo, família e comunidade como um todo se envolverem no controlo dessas doenças. Esta abordagem faz parte dos projectos da ADPP, desde 1997.

O Projecto-ESPERANÇA na luta contra o VIH/SIDA- iniciou em Benguela em 1997 e no ano 2000 em Cabinda. Em 2006, a ADPP arrancou com uma acção de 3 anos de TCE-Total Controlo da Epidemia- em comunidades no Bengo e no Kunene. Presentemente, um Projecto similar está a decorrer em Benguela, combatendo Malária, VIH e TB.

Em 2009, a ADPP começou com escolas inovadoras com base no Projecto comunitário de controlo da Malária na província do Zaire. Em 2010, a ADPP iniciou o Projecto de Agentes Comunitários de Saúde em três municípios do Kunene.



- ESPERANÇA
- Agentes Comunitários de Saúde
- TCE - Total Controlo da Epidemia
- Educação sobre Nutrição
- Controlo Comunitário da Malária

# ESPERANÇA

Um Projecto de luta contra VIH/SIDA, ESPERANÇA providencia testes, aconselhamento, formação e serviços complementares do centro ESPERANÇA, com serviços móveis para as áreas rurais

O primeiro Projecto ESPERANÇA, no país, começou em Benguela em 1997, seguido pelo ESPERANÇA Cabinda em 2000. Normalmente, os projectos têm estado a ajudar as pessoas infectadas ou afectadas pelo VIH. Em 2010, o projecto ESPERANÇA Benguela também começou a combater a Malária, que é um enorme risco de saúde na província e no país. Os dois projectos ESPERANÇA operam Centros ESPERANÇA, que funcionam como centros de referência para a comunidade. Eles também chegam à população através de campanhas em mercados e lugares públicos, através de programas das escolas e locais de trabalho, via

sessões de formação para militares e polícias, distribuição de preservativos, materiais informativos e muito mais. ESPERANÇA também liga a população aos provedores de serviços de saúde. O objectivo dos Centros ESPERANÇA é continuarem a trabalhar até à eliminação do VIH.

Através do seu trabalho complementar extensivo, os projectos ESPERANÇA tentam mobilizar as pessoas de forma contínua para adoptarem um comportamento sexual mais seguro e serem parte da resposta da comunidade à epidemia do VIH/SIDA. Programas de cuidados ao domicílio e de apoio aos órfãos são, igualmente, serviços prestados pelos centros ESPERANÇA.

Os Centros ESPERANÇA estão a trabalhar com uma variedade de parceiros para cobrir diferentes secções da população com informação e apoio para mudança de comportamento relativamente ao VIH: forças armadas, trabalhadores do sexo, jovens, locais de trabalho, etc.



## ESPERANÇA Benguela

**3.943** Pessoas que fizeram teste de VIH/SIDA em 2011

**21** Pessoas que receberam formação em Viver Positivo

**312.811** Preservativos distribuídos



## ESPERANÇA Cabinda

**748** Pessoas que fizeram teste de VIH/SIDA em 2011

**48** Pessoas que receberam formação em Viver Positivo

**73.920** Preservativos distribuídos



## Os projectos ESPERANÇA trabalham em três áreas:

### Serviços de Saúde

- Sistema móvel de testes de VIH/SIDA
- Mobilização de mulheres grávidas VIH + para PMTCT
- Formação sobre "Viver Positivo" para pessoas VIH+
- Pontos de distribuição de preservativos
- Distribuição de preservativos
- Cantinhos da Juventude na área
- Formar pessoas em Aconselhamento Básico

### Actividades para Formar Opinião

- Centros de Informação na comunidade
- Acções de Consciencialização nas comunidades
- Actividades de Advocacia e Formação de Opinião
- Encontros de partes interessadas com líderes locais, médicos tradicionais e outros

### Alcance

- Clubes ESPERANÇA
- Formar e trabalhar com activistas
- Informar as pessoas directamente com cobertura completa
- Programas nos locais de trabalho sobre prevenção, cuidados e apoio em relação ao VIH/SIDA .

# Agentes Comunitários de Saúde

Os Agentes Comunitários de Saúde são recrutados e vivem nas comunidades rurais onde trabalham para promover cuidados preventivos de saúde, com um foco especial na saúde materno-infantil.

O Projecto de Agentes Comunitários de Saúde arrancou em 2010 no Kunene integrado no programa “Revitalização dos Serviços de Saúde” do Ministério da Saúde, implementado na província do Kunene.

300 Agentes Comunitários de Saúde foram formados e cada um deles é responsável por acompanhar a situação de saúde de 100 famílias através de visitas regulares às casas. Durante todo o ano de 2011, os Agentes Comunitários de Saúde trabalharam nas comunidades ensinando as populações sobre doenças tais como a Malária, tuberculose, VIH, e diarreia. Eles também frequentam sessões de formação de dois em dois meses,

com o objectivo de os manter actualizados nos conhecimentos sobre as várias questões e para os ajudar a resolver problemas quando surgirem.

No último trimestre de 2011, os Agentes Comunitários de Saúde começaram a trabalhar com uma nova iniciativa: Comunidade Lidera Saneamento Total. Os Agentes Comunitários de Saúde ensinam as famílias sobre os perigos de defecar ao ar livre e mobilizam-nas para construir latrinas. O objectivo é que quantas mais pessoas mudarem os seus hábitos, comunidades inteiras podem declarar-se “Livres de Defecação ao Ar Livre” e gozam dos benefícios de saúde que isso traz para todos.



28.186	Famílias registadas no Projecto provenientes dos três municípios que fazem parte do programa.
86.724	Visitas às famílias realizadas pelos Agentes Comunitários de Saúde onde discutiram Malária, VIH/SIDA, tuberculose, etc. com os membros da família.
13.065	Nas famílias registadas, há 13.065 crianças com menos de cinco anos de idade. Foi dada uma especial atenção a suas mães, com informação acerca de nutrição, saúde, prevenção de doenças comuns e tratamento de diarreia das crianças.
14.876	Mulheres grávidas participaram em lições especiais, que incluíam mobilização para consultas pré-natais, saúde durante a gravidez, a importância da alimentação com o leite materno e a saúde do recém-nascido.
22.925	Muitas pessoas aderiram às mensagens chave sobre VIH, como resultado do trabalho dos Agentes Comunitários de Saúde
16.141	Casais foram aconselhados sobre planeamento familiar. Os Agentes Comunitários de Saúde explicam a importância do planeamento familiar / espaçamento e diferentes métodos.
10.901	Mulheres grávidas foram encaminhadas para clínicas pré-natais. Há acesso a clínicas pré-natais em todas as áreas e, portanto, é muito importante garantir que todas as mulheres conheçam essas instalações e tenham, igualmente, a consciência de que devem ir às consultas pré-natais.
28.689	Pessoas foram mobilizadas e fizeram testes de VIH
774	Foram distribuídas redes mosquiteiras
579.494	Foram distribuídos preservativos



# TCE - Total Controlo da Epidemia

O projecto TCE tem como base o princípio que cada indivíduo tem que tomar uma posição em relação à forma como vai controlar o VIH/SIDA e como viver de acordo com o seu estado, de modo que a totalidade das comunidades adquiram total controlo da epidemia do VIH

O TCE Benguela aplica a abordagem às três grandes doenças endémicas: VIH/SIDA, Malária e TB. Cada indivíduo tem que estar bem informado, fazer a escolha de controlar a sua situação e de agir em conformidade, de modo a que a comunidade possa estar no controlo.

O Projecto combina uma componente de Oficial de Campo, como nos tradicionais projectos TCE, com uma componente de Escolas e Comunidade. Os professores nas escolas são treinados para dar lições sobre as doenças endémicas aos seus alunos. Nas escolas, eles constituem Comités de Controlo de Malária e VIH e Patrulhas de Malária e VIH. Estas Patrulhas, cada uma com cerca de 20 estudantes, realizam trabalho junto das comunidades, providenciando informação e apoio para mudança de comportamentos em relação às doenças endémicas.

TCE é, contudo, mais do que divulgação de informação correcta. Vai ao cerne da questão, ajudando todos e cada um em particular a fazer o seu próprio plano pessoal para reduzir o risco de infecção, centrado na mudança de comportamento. As pessoas são mobilizadas para fazerem testes de VIH, praticarem a fidelidade a um único parceiro, usarem preservativos, e são encorajadas a informar outras pessoas acerca da epidemia da SIDA. Aprendem a evitar as picadas de insectos, cobrindo-se à noite e dormindo sob rede mosquiteira. Eles aprendem a reconhecer os sintomas e a procurar tratamento e são apoiados para continuarem com o tratamento prescrito. O programa TCE também dá assistência aos que depois do teste verificaram ser VIH positivo para adoptarem um estilo de vida positiva e saudável com o objectivo de viver mais. O TCE tem voluntários conhecidos como “Apaixonados”, que dão apoio à divulgação da informação e que ajudam a organizar formas de ajudar aqueles que estão infectados ou afectados pelo VIH, Malária ou TB.

Pessoas informadas  
acerca de VIH/SIDA

504.177

3943

Pessoas que fizeram teste de VIH/SIDA em 2011

312.811

Preservativos distribuídos

23.570

Visitas às famílias na luta contra VIH, Malária e TB

183

Pessoas formadas como activistas / Apaixonados

296

Patrulhas de Escola no Controlo da Malária



# Educação sobre Nutrição

Em parceria com Joint Aid Management (JAM), a ADPP está a implementar o Projecto: “Comida para a Educação: Formação de Professores, Educação sobre Nutrição e Jardins Escola”.

Na província de Benguela, a ADPP está a formar professores para darem educação sobre nutrição em escolas primárias, divulgando mensagens chave sobre nutrição na comunidade e treinando 160 escolas

para operarem jardins escola. Além disso, os professores formados da ADPP, em 10 províncias, foram treinados como educadores de nutrição e estão a dar aulas nas escolas primárias e comunidades rurais.

Pessoas que até ao momento receberam mensagens chave sobre nutrição

345.737

827

Professores de escola primária e directores de escola em Benguela formados para darem aulas sobre nutrição

238.785

Crianças em 399 escolas primárias de Benguela recebendo lições de nutrição

35.000

Pais e membros da comunidade em Benguela que receberam panfletos com mensagens chave sobre nutrição

92

Educadores nutricionais em Benguela formados para gerir bons jardins escolas

2.000

Pais e membros da comunidade em Benguela directamente envolvidos em Clubes de jardins escolas

67.587

Crianças em 179 escolas primárias, em 11 províncias, receberam educação sobre nutrição de professores formados da ADPP, em prática de ensino



# Projecto Comunitário da Malária

Crianças de escolas primárias em mais de 200 escolas, na província do Zaire, estão organizadas em Patrulhas de Controlo da Malária, aprendendo sobre prevenção da Malária e mobilizando a comunidade para agir.

A ADPP formou uma rede de mais de 200 professores em mensagens chave do Projecto – evitar picadas, dormir sob uma rede mosquiteira, conhecer os sintomas, procurar tratamento- e em serviço comunitário. Cada Professor de Controlo de Malária organizou um Comité de Controlo de Malária na sua escola e Patrulhas de Controlo de Malária com aproximadamente 20 crianças cada uma. Os estudantes das patrulhas realizam actividades

extra curriculares dos seus livros de acções “A Malária Não Me Vai Apanhar”. Eles trabalham com as famílias da comunidade local para promover o controlo da Malária. Deste modo, a comunidade inteira é coberta por informação, educação e comunicação sobre prevenção e controlo da Malária e também com medidas preventivas práticas, tais como a distribuição e o acompanhamento sobre o uso de redes mosquiteiras impregnadas.

100.000

Pessoas cobertas com informação e apoio para mudança de comportamento

231

Foram formados Professores em Controlo de Malária

203

Escolas primárias participaram no Projecto em todos os 6 municípios na província

165

Foram constituídos e estão activos Comités de Controlo da Malária com pelo menos dois representantes dos estudantes e dois representantes da comunidade.

600

Patrulhas de Controlo da Malária

12.000

Alunos organizados nas Patrulhas



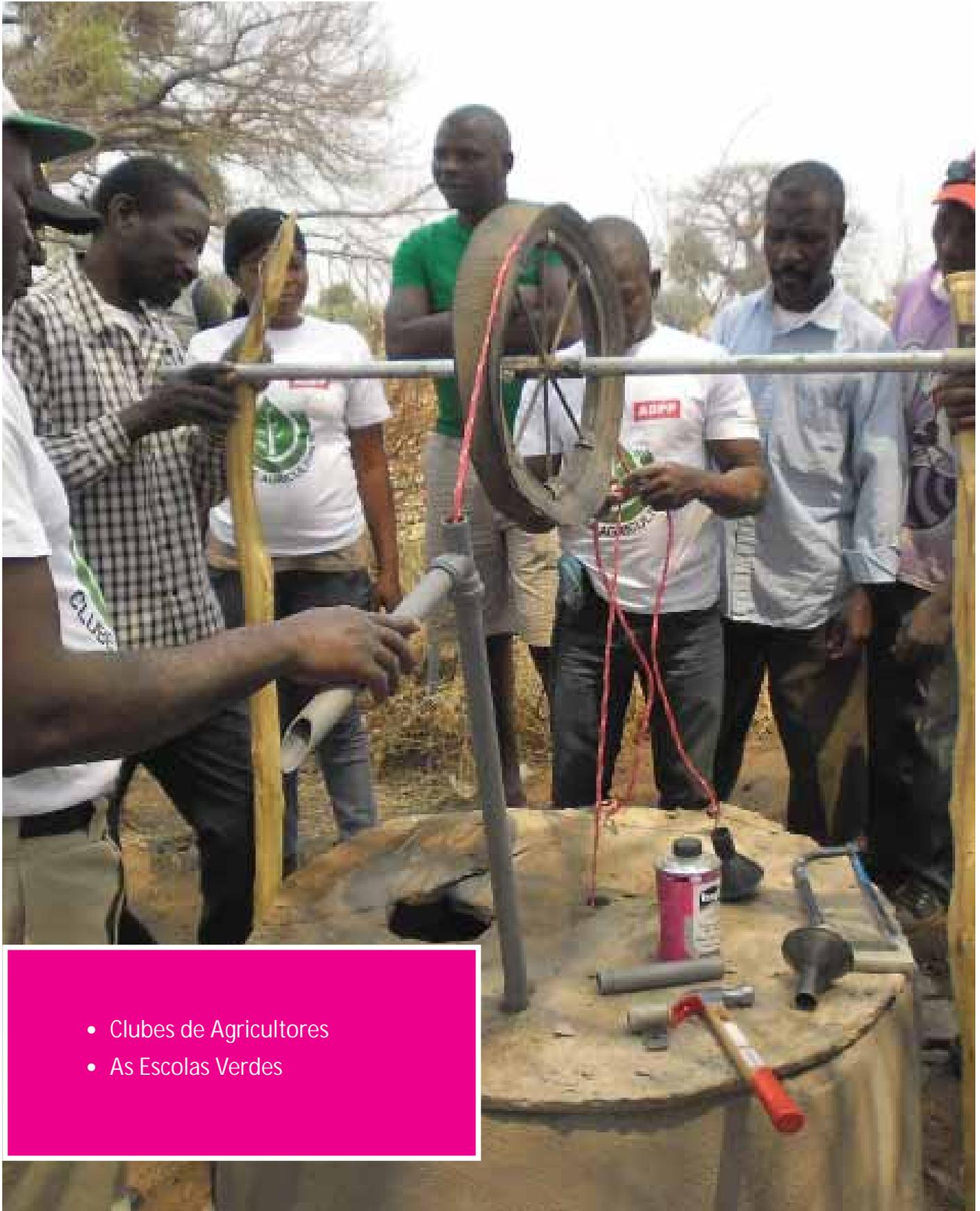
# AGRICULTURA E AMBIENTE

São necessários esforços consideráveis para lidar com a pobreza que é uma realidade para todas as muitas famílias que vivem da Agricultura de subsistência. Para o agricultor individual e sua família, os problemas são básicos até ao extremo: pobreza grave, fome, sub ou má nutrição, doença. Eles têm falta de conhecimentos sobre métodos modernos de agricultura sustentável que poderia melhorar enormemente o seu padrão de vida, e sofrem da falta de insumos na forma de sementes, ferramentas etc.

Através dos projectos de Clubes de Agricultores, a ADPP está a treinar agricultores de subsistência em técnicas ambientais sustentáveis para melhorar a produtividade e, ao mesmo tempo, a treinar os membros dos Clubes de Agricultores a organizarem-se para comprar os insumos e a vender no mercado. A ADPP começou o seu primeiro Projecto

de Clube de Agricultores em Cabinda e a seguir o Clube de Agricultores na província do Zaire. Aqui, um total de 4250 agricultores foram organizados em Clubes, com os agricultores e também suas famílias a beneficiarem directamente das actividades. Presentemente, há um Clube de Agricultores no Kunene e mais projectos planeados para iniciarem em 2012.

Tanto a Agricultura como o Ambiente estiveram em foco durante o ano nas Escolas de Professores do Futuro- e em muitas escolas primárias próximas. As Escolas de Formação de Professores aumentaram a sua própria produção agrícola através da prática da horticultura e também e foram educando a comunidade sobre o aquecimento global e sobre como beneficiar e ao mesmo tempo proteger o Ambiente local.



- Clubes de Agricultores
- As Escolas Verdes

# Clube de Agricultores

**Os Clubes de Agricultores visam melhorar a segurança alimentar, reduzir a pobreza e promover o desenvolvimento rural.**

O Projecto Clube de Agricultores no Kunene começou no dia 1 de Janeiro de 2011. O Projecto cobre 1.000 famílias de agricultores, sendo um pouco mais de metade mulheres, organizados em 4 Clubes de Agricultores de 250 agricultores. Cada Clube tem o seu próprio líder / instrutor de agricultura de Projecto. Cada Clube está subdividido em grupos de 50 agricultores, que elegem um Comité de Clube de Agricultores de 5 pessoas para os liderar.

Os Clubes de Agricultores do Kunene estão localizados nos municípios de Ombadja e Kuanhama, e em 2 localidades diferentes em cada município: Kapanda, Oupale, Okafuca, Okapanda. Em 2011, os agricultores estabeleceram os campos modelo onde pretendem experimentar as novas técnicas na teoria e na prática. Começaram por plantar árvores para melhorar o solo e participaram numa série de acções, incluindo a abertura de fossas secas para lixo, campanhas de sensibilização sobre Malária, VIH e SIDA,

construção de latrinas, construção de escoadouros para louça, campanha de produção hortícola e controlo de doenças nos animais.

As compras e vendas comunitárias ajudaram os agricultores a comprar insumos agrícolas a preços mais competitivos. Alguns Clubes de Agricultores no Okapanda organizaram-se e venderam cabritos e frangos num dos mercados locais de Ondjiva. Esta foi a primeira vez que qualquer um deles vendia animais no mercado. Esta primeira experiência foi um sucesso e um bom exemplo para todos.

Todos os agricultores estão a participar na formação para aprenderem a ler e fazer operações aritméticas, seguindo o Programa de Ensino Acelerado. Nos finais de 2011, alguns dos agricultores estavam a finalizar o primeiro módulo e alguns estavam a começar o segundo módulo. Alguns já tinham adquirido algumas habilidades básicas de alfabetização.

## Os principais resultados esperados:

Resultado 1: Os agricultores aumentam os seus bens

Resultado 2: Os agricultores providenciam às suas famílias alimentação suficiente e nutritiva.

Resultado 3: Os agricultores cuidam e melhoram a sua terra.

Resultado 4: Os agricultores melhoram a saúde e bem-estar das suas famílias

Resultado 5: Os agricultores melhoram o seu acesso a água para irrigação

Resultado 6: Cada agricultor organiza-se em conjunto com os seus pares agricultores



# A Estrutura do Clube de Agricultores



# As Escolas Verdes

As Escolas de Professores do Futuro estão a ajudar as escolas primárias locais a aprender mais acerca do Ambiente- e como e porquê devem fazer a sua parte para cuidar dele.

Em 2011, a ADPP finalizou um Projecto para melhorar o Ambiente nas Escolas de Professores do Futuro, e para promover a consciência ambiental nas escolas primárias locais. Alguns dos resultados alcançados em 2011 incluem:

Escolas Primárias em 10 províncias foram apresentadas à acção Escola Verde pelos professores formandos nas escolas de professores do futuro.

100

- 64 Foram instalados viveiros de árvores nas escolas primárias
- 91 Instalados Sistemas de Lixo
- 24 Foram realizadas caminhadas pela natureza onde os alunos aprenderam acerca de animais, árvores, prevenção de incêndios na mata, plantas medicinais, etc.
- 61 Escolas plantaram flores e árvores
- 78 Eventos Dia do Ambiente para os pais e a comunidade nas escolas primárias

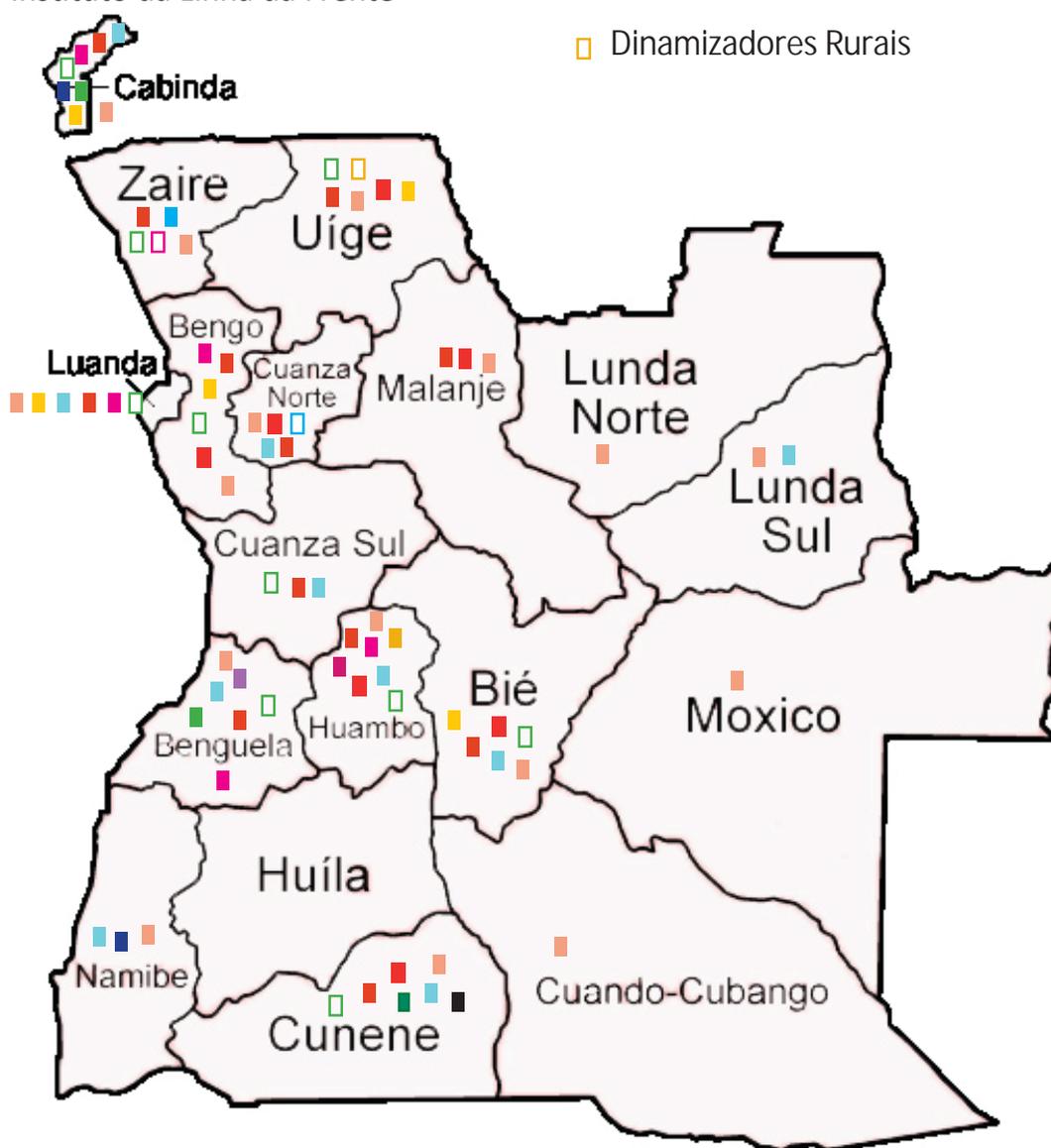




# ADPP nas Províncias



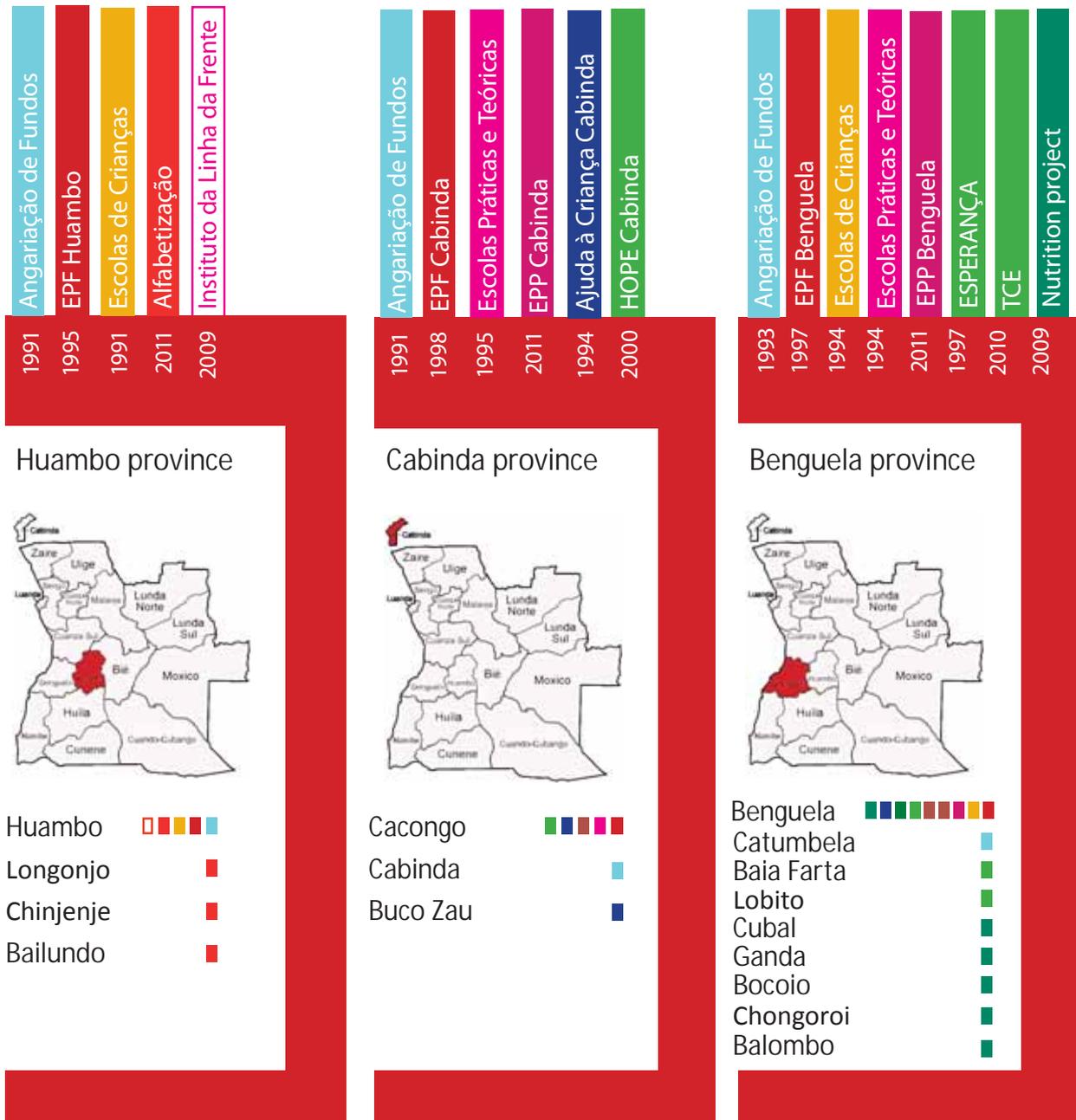
- Escolas de Professores do Futuro (EPF)
- Professores formandos num ano de prática de ensino
- Escolas Polivalentes e Profissionais
- Escolas de Crianças e Jovens
- EPP
- Projecto de Nutrição
- Projecto Comunitários
- Instituto da Linha da Frente
- Ajuda às
- Clube de Agricultores
- ESPERANÇA
- Projecto Comunitário de Malária
- Agentes Comunitários de Saúde
- Escolas Verdes
- Angariação de Fundos
- Alfabetização
- Dinamizadores Rurais



A ADPP Angola gere, presentemente, 52 projectos em 39 municípios, em 14 províncias, fazendo a cobertura de aproximadamente um milhão de pessoas.

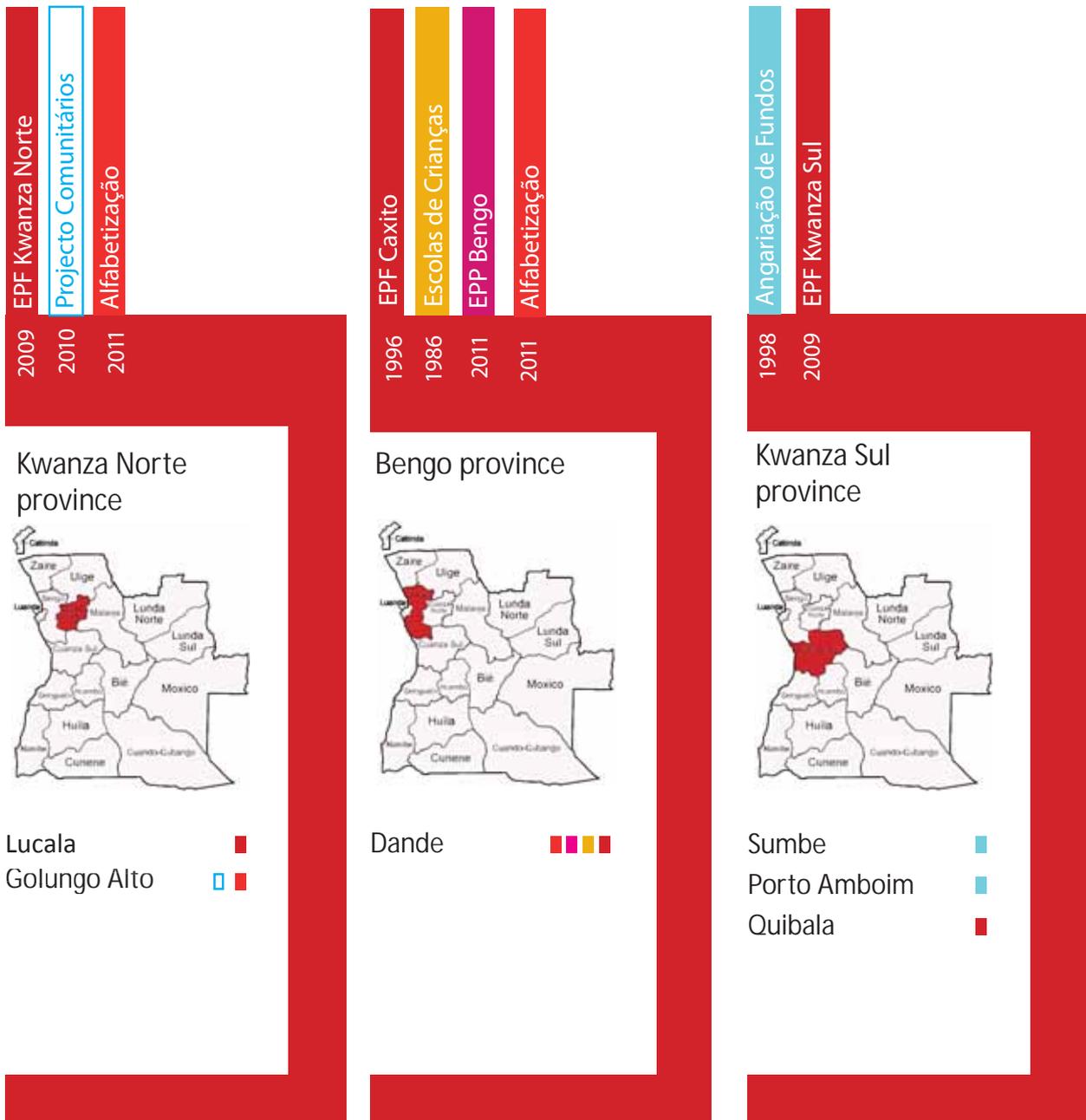


Educação para Nutrição na província de Benguela





Um professor formando da Escola de Professores do Futuro do Kwanza Sul na prática de ensino



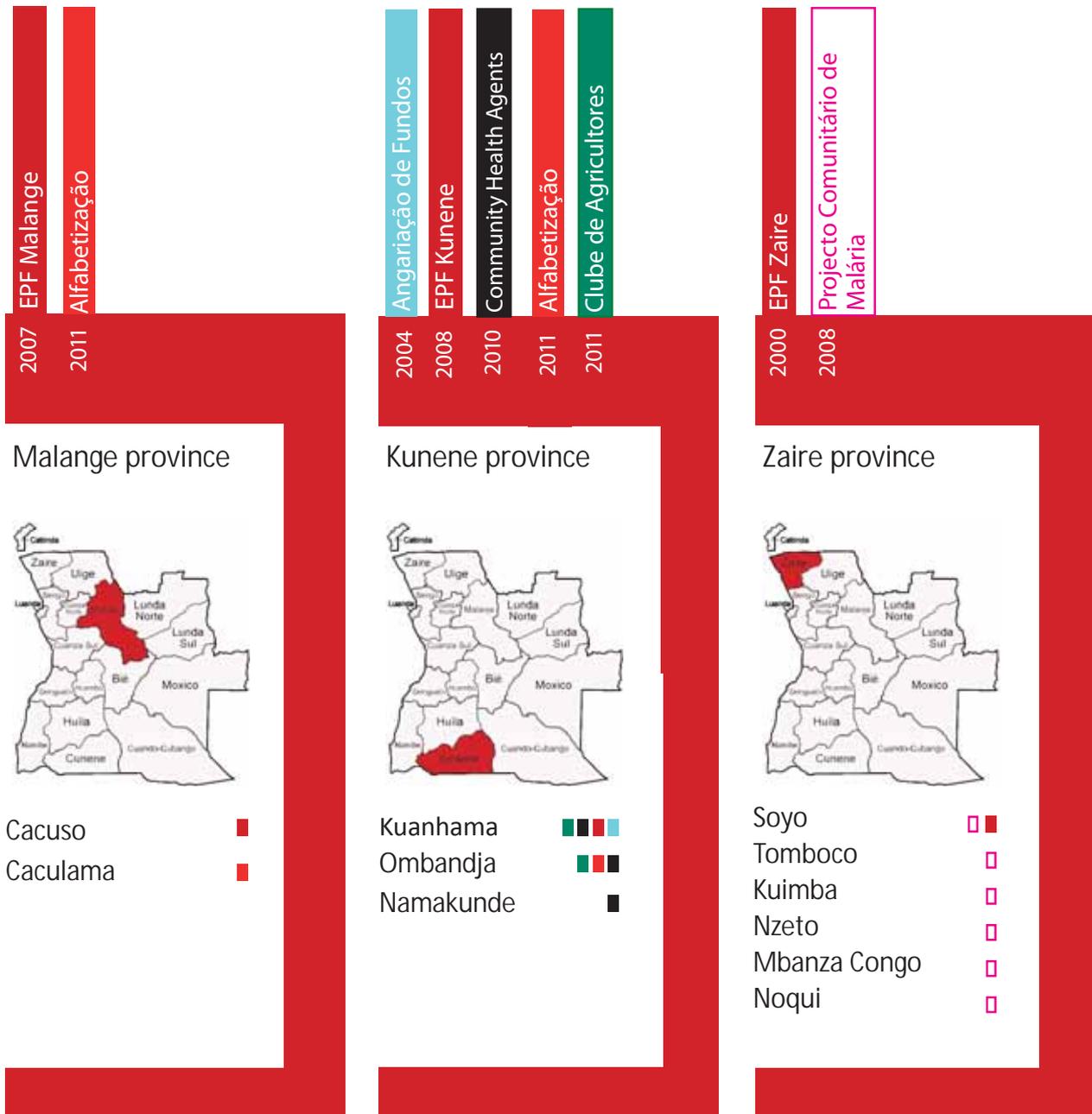


Projecto Comunitário para Desenvolvimento Rural em Luanda





Um Agente Comunitário de Saúde em serviço no Kunene





# ADPP Noutras Províncias

Em 2011, a ADPP levou a cabo um programa de formação durante o serviço para 20 professores das províncias de Lunda Norte e Lunda Sul.

Começaram os preparativos no Kuanda Kubango para uma nova Escola de Professores do Futuro em Menongue. Começaram, igualmente, preparativos para Projectos Comunitários para Desenvolvimento Rural e Projectos de Alfabetização que vão iniciar em 2012, nas províncias de Lunda Norte, Lunda Sul, Moxico e Kuando Kubango .

## Professores do futuro nestas Províncias

Desde que começaram, as Escolas de Professores do Futuro admitiram estudantes das províncias vizinhas, que levaram a cabo a sua prática de ensino na sua província de origem e regressaram para aí ensinarem, após a formatura. Um total de 739 professores formados pela ADPP está a trabalhar em escolas primárias nas províncias que não têm uma Escola de Professores do Futuro:

Província	Nº de professores formados pela ADPP a trabalhar em escolas primárias
Lunda Norte	157
Lunda Sul	24
Moxico	441
Kuando Kubango	72
Huila	40
Namibe	5



# Acerca da ADPP Angola

ADPP Angola- Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo Angola- tem 52 projectos de desenvolvimento operacionais em 14 províncias de Angola.

Desde 1986, a ADPP construiu uma relação activa com o governo angolano nas seguintes áreas chave de desenvolvimento: Educação, Saúde, Desenvolvimento Rural, Agricultura e Ambiente.

A história da ADPP é rica em actividade, eventos, em resultados e está cheia de fortes laços e amizades que foram estabelecidos no processo de criar desenvolvimento através do país.

A força da ADPP, hoje, é um resultado da sua história, e aquilo que foi aprendido com os muitos parceiros e comunidades no processo de criar desenvolvimento. Em todas as províncias e maioria dos municípios, há pessoas de todas as idades que estiveram

em contacto com a ADPP Angola através de um tipo de formação formal ou outra – formação vocacional, formação de professores, formação de gestão, formação agrícola. Centenas de milhares de outras tiveram experiências com a ADPP através dos projectos, que realizaram dias abertos, levaram a cabo campanhas comunitárias, apresentaram peças de teatro ou canções ou de qualquer outro modo divulgaram conhecimento sobre importantes tópicos- VIH, Malária, água e saneamento, nutrição, aquecimento global e muito mais.

A história da ADPP é rica e, às vezes, tão dramática quanto a história de Angola. Esta é a versão resumida de uma longa história – com muito mais para vir, pois que a ADPP continua com o seu compromisso para com o desenvolvimento em toda Angola.



A ADPP Angola é co-fundadora e membro da Federação de Associações ligada ao Movimento Internacional Humana People to People, que tem membros em 43 países do mundo

A ADPP é uma ONG (Organização não-governamental) angolana registrada oficialmente no Ministério da Justiça em 1992



## Declaração de missão da ADPP Angola

Cada um dos projectos da ADPP contribui para o cumprimento dos três objectivos gerais na sua declaração de missão:

- Promover solidariedade entre as pessoas
- Promover o desenvolvimento económico e social de Angola implementando projectos de desenvolvimento nas áreas de educação, formação, bem-estar social, saúde, cultura, Ambiente, produção, Agricultura, comércio e outras áreas compatíveis com os objectivos
- Promover uma vida melhor para a franja da população mais desprivilegiada e carenciada.

# ADPP

## e Género



Para fazer do desenvolvimento um sucesso, cada pessoa da comunidade, tanto homem quanto mulher, deve ser incluída; tem de ter parte activa na criação de desenvolvimento na sua vida e comunidade.

O empoderamento das mulheres e a igualdade do género são partes integrantes de todos os projectos ADPP. O crescente número de mulheres que se formaram ou que estão a estudar nas Escolas de Professores do Futuro, assim como os professores homens com um maior entendimento das questões do género, têm um impacto positivo na sociedade como um todo e especialmente nas áreas rurais.

As campanhas de alfabetização ajudam a garantir que as mulheres em particular tenham acesso a educação e conhecimentos básicos. A abordagem casa a casa da questão da Malária, VIH e TB inclui educação pessoal para mães e raparigas das famílias. Os Agentes Comunitários de Saúde trabalham com muitas mulheres que têm acesso limitado a serviços básicos de saúde. O foco na saúde e planeamento / espaçamento familiar pode ser um caminho na promoção do empoderamento económico e social das mulheres. A ADPP também tem uma série de cursos de formação profissional e projectos de empreendedorismo para mulheres.





# Desenvolvimento de Recursos Humanos

A ADPP tem já uma tradição de manter pessoal engajado e apaixonado pelo trabalho, que consegue resultados no terreno. Em parte, isto é devido ao compromisso a longo prazo que a ADPP tem com o desenvolvimento humano, ajudando cada indivíduo a desenvolver a sua capacidade para criar desenvolvimento. É importante destacar que o pessoal ADPP aprende a trabalhar em conjunto, na perseguição de uma causa comum - resolver problemas comuns, celebrar o sucesso em conjunto e enfrentar novos desafios em

conjunto. Alguma da capacitação e formação oferecida inclui:

Centro de Cursos e Conferências ADPP no Ramiro, Luanda: o Centro realiza cursos de iniciação e de reciclagem para o pessoal da ADPP, cursos de capacitação e organiza fóruns de troca de experiências para Projectos de tipos idênticos, para professores; para trabalhadores comunitários da saúde; para trabalhadores de projectos de desenvolvimento rural.



Instituto da Linha da Frente Zimbabwe: os que se formaram com sucesso nos cursos de Gestão Básica de Projecto no Instituto da Linha da Frente do Huambo podem tirar um curso de seis meses de Gestão Avançada de Projecto no Instituto da Linha da Frente no Zimbabwe, o qual forma Líderes de Projecto e pessoal chave dos projectos operados pelos membros do Movimento Humana People to People. O Instituto da Linha da Frente do Zimbabwe, que abriu em 1991, dá a pessoas de muitos países a oportunidade de construir um movimento de pessoas que trabalham juntas, nos seus próprios países, mas com o objectivo comum de construir a paz e o desenvolvimento.

Programa de Formação para Treinador de Pessoas para Líderes de Projecto da Humana People. O programa de dois anos

tem lugar na universidade KwaZulu Natal Experimental College em Durban, na África do Sul. O programa capacita os participantes a tornarem-se líderes de Projecto e activistas políticos. Em 2011, participaram no curso 8 líderes de Projecto ADPP.

OWU/ISET (One World University- Instituto Superior de Educação e Tecnologia) em Moçambique, educa formadores de professores para as Escolas de Professores do Futuro em Angola, Moçambique e Malawi. Os estudantes ficam com uma formação que lhes dá uma Licenciatura em Educação, e uma sólida formação para educar professores de escola primária em áreas rurais. Em 2011, 19 angolanos (5 mulheres) formaram-se na OWU, voltando depois para assumir suas posições nas Escolas de Professores do Futuro em Angola.



A ADPP angaria fundos para projectos de desenvolvimento, assim como para aumentar o acesso a roupas usadas de boa qualidade nas áreas rurais.

# ADPP e Angariação de Fundos

A Angariação de Fundos em Angola começou há 22 anos e em 2011 estava instalada em 10 províncias, com um centro de selecção em Luanda. O Projecto envolve a importação e promoção de vendas de roupas e calçado em segunda mão de boa qualidade, através de Agentes locais.

A ideia do Projecto tem duplo objectivo:

- Fornecer roupas de qualidade e a preço acessível ao mercado angolano e através disto melhorar os padrões de vida
- Angariar fundos para os projectos de desenvolvimento da ADPP Angola, transformando roupas em segunda mão em fundos.

A angariação de fundos estimula a economia em áreas rurais criando empregos tanto directa como indirectamente: pessoal, transportes, classificadores, vendedores, etc.

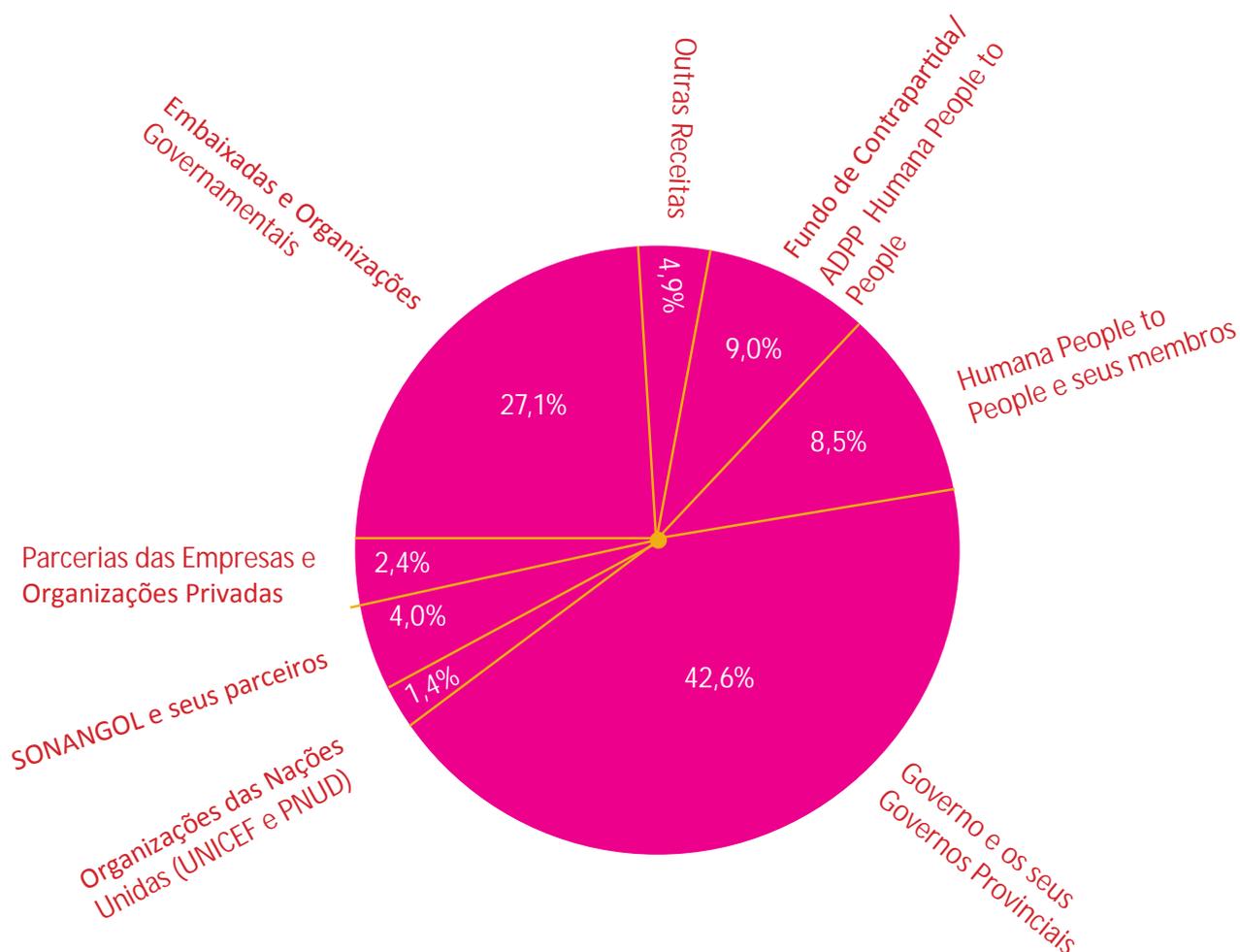
Para além das roupas, a Angariação de Fundos aumentou, em 2011, os seus esforços para realizar campanhas de desenvolvimento comunitário. Com uma forte liderança e projectos em muitas províncias, a Angariação de Fundos é instalada, idealisticamente, para comunicar com grupos difíceis de atingir em áreas vulneráveis. Por exemplo, fazer passar a informação sobre VIH, pode ter um grande efeito.



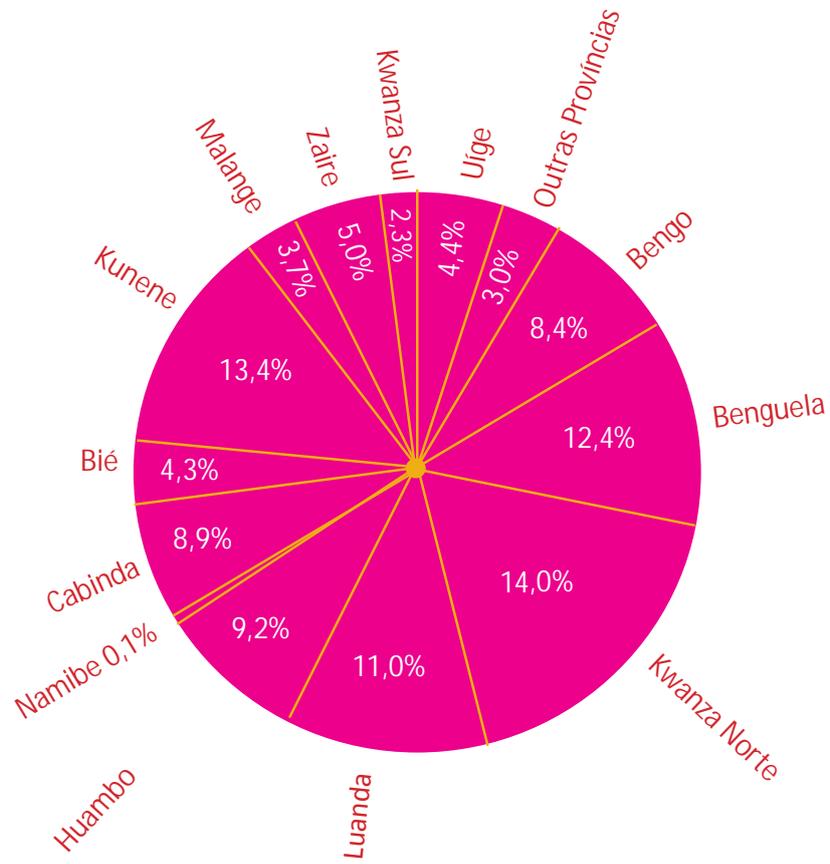
# Receitas da ADPP em 2011

---

## Receitas da ADPP em 2011

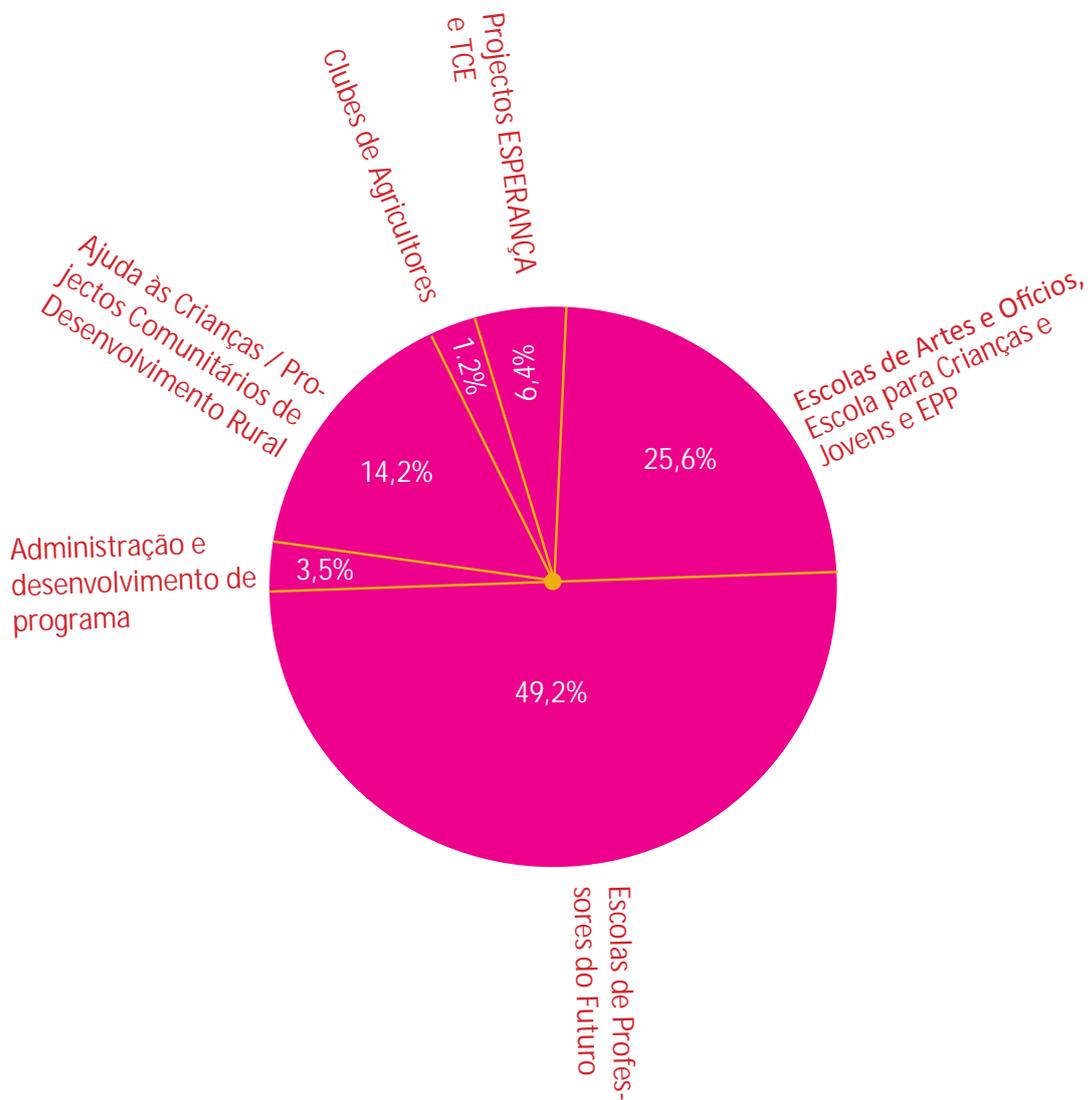


# Despesas da ADPP em 2011, por Província



Crianças felizes da província do Zaire

## Despesas da ADPP em 2011, por sector



Alfabetização no Kwanza Norte

# Humana People to People

A Humana People to People é uma rede de organizações de assistência não lucrativas na Europa, América do Norte, África, Ásia e América Latina, todas trabalhando no campo da solidariedade, cooperação e desenvolvimento internacional.

As organizações membros da Humana People to People trabalham na linha da frente do desenvolvimento comunitário, ombro a ombro com os pobres, na luta para a mudança.

Ao serem uma parte activa da sociedade civil em muitos países, as organizações da Humana People to People ganharam uma sólida reputação de seriedade no trabalho de desenvolvimento e conseguiram grande experiência na implementação de programas de muitos tipos diferentes, em fazerem as coisas acontecerem mesmo sob difíceis condições e em fazerem o que é necessário para atingir os objectivos.

A Humana People to People nasceu do desejo de lutar contra o colonialismo e o apartheid nos finais dos anos de 1970. Quando os últimos países da África Austral alcançaram a sua independência e, mais tarde, quando o apartheid foi abolido, a Humana People to People continuou a contribuir para a construção de novas sociedades e uma vida melhor para os povos.

Com o fim do apartheid, tornou-se claro que a luta para o desenvolvimento em conjunto com os pobres através do mundo, era a con-



tinuação natural da luta contra o colonialismo e o apartheid.

As organizações Humana People to People têm estado activas por mais de 32 anos com projectos de desenvolvimento a longo prazo, nos campos da Educação, Agricultura, VIH, Desenvolvimento Comunitário, Questões Ambientais e Desenvolvimento Económico.

Os esforços combinados das organizações da Humana People to People na Europa, América do Norte, África, Ásia e América Latina resultaram em mais de 360 projectos de desenvolvimento implementados em 2011, cobrindo 12 milhões de pessoas e empregando 9000.

---

## Associações Membros

- Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo - Angola
- HUMANA People to People (Austria)
- Humana People to People Belize
- Humana People to People Botswana
- Humana Povo para Povo Brasil
- Humana Bulgária
- Planet Aid Canada, Inc.
- Humana People to People China
- U-landshjælp fra Folk til Folk - Humana People to People (Denmark)
- HPP-Congo
- Humana Pueblo para Pueblo - Ecuador
- Ühendus Humana Estonia
- Landsföreningen U-landshjälp från Folk till Folk i Finland r.f.
- Humana People to People France
- HUMANA People to People Deutschland e.V. (Germany)
- ADPP Guinéa Bissau
- Stichting HUMANA (Holland)
- Humana People to People India
- HUMANA People to People Italia O.N.L.U.S. (Italy)
- HUMANA People to People Baltic (Lithuania)
- DAPP Malawi
- Associação Moçambicana para a Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo (Mozambique)
- DAPP in Namibia
- U-landshjelp fra Folk til Folk Norge (Norway)
- Humana People to People Polska Sp. z o.o. (Poland)
- Associação Humana (Portugal)
- Humana People to People Slovakia s.r.o.
- Humana People to People South Africa
- HUMANA Spain
- Fundación Pueblo para Pueblo (Spain)
- Biståndsföreningen HUMANA Sverige (Sweden)
- Planet Aid UK Ltd.
- Planet Aid, Inc. USA
- DAPP in Zambia
- DAPP Zimbabwe

# PARCEIROS EM DESENVOLVIMENTO

Ministério da Educação  
Ministério da Agricultura / Secretária de Estado de Desenvolvimento Rural  
Governos Provinciais  
JAM/Departamento de Agricultura dos Estados Unidos  
MFA Finland/UFF Finlândia  
Embaixada da Coreana do Sul /KOICA  
USAID – Basic Education  
UE Angola  
Fundação ExxonMobil  
Iniciativa do Presidente para Malária / USAID  
UFF Noruega  
Humana NL  
UNICEF  
Humana Estonia  
Sonangol Bloco 17/Total  
Embaixada do Japão em Luanda  
Tulane University /CDC  
Planet Aid USA  
Pluspetrol  
USAID DGP - Women's Empowerment

Statoil  
Embaixada de França em Luanda  
Sonangol / Somoil  
EduLink Project / OWU-ISET  
ESCOM  
Humana Baltics  
Winrock  
Humana Espanha  
Angoalissar  
Humana Austria  
Algoa  
Fundo Global  
Porto de Luanda  
Humana Itália  
Nalco  
OIM  
Jembas  
Weatherford  
Goldher  
NCR  
Baker Hughes



Uma mulher da Província do Kwanza Norte participando na Educação de Adultos

---

# Contacto

Rua João de Barros nº 28 RC

Telephone: +244 912 31 08 60

email: [adppsede@netangola.com](mailto:adppsede@netangola.com)

[www.adpp-angola.org](http://www.adpp-angola.org)